

P R E L A Z I A D E R O R A I M A

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Floriano Peixoto, 251

BOA VISTA - RR

§§§§§§§§  
§§§§§  
§§§

E N C O N T R O D E P A S T O R A L

RELATÓRIOS

Boa Vista, 14 - 15 de Fevereiro de 1978

PRELAZIA DE RORAIMA  
CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL  
BOA VISTA - RR

INTRODUÇÃO À SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL DE PLANEJAMENTO DE  
PASTORAL DO ANO DE 1978

Começamos no nome do Senhor.

Queridos Irmãos e Irmãs aqui presentes. A todos vós dirijo, ao começar desta Assembléia Geral de Planejamento Pastoral de 1978 uma saudação fraterna.

Estão aqui presentes Padres da Consolata antigos e novos, está o Superior Delegado e seu Conselho, estão alguns Padres de passagem vindos de longe. Aqui no meio de nós regressou o Padre Piero e o Padre Sérgio veio do Sul do Brasil para aumentar a nossa equipe. Saúdo e apresento os meus votos à nova Superiora Regional que desde há pouco tempo assumiu o cargo com o novo Conselho. Saúdo as Irmãs que começaram a pertencer à pouco a Região. Felicito-me também com a elevação da Delegação das Irmãs a Região de Roraima, desejando que continue firme a vontade de servir desinteressadamente a Igreja de Roraima. Estão também alguns leigos que assumem com consciência a responsabilidade da Igreja local. Há leigos missionários vindos de longe, o Vicente que trabalha já há bastante tempo no Surumu, e o casal Brodoloni. Estes leigos foram sensíveis ao apelo da vocação missionária.

Além da saudação a todos vós que estais aqui presentes, prontos a colaborar com dedicação, lembramo-nos neste momento alguns Padres que mesmo pertencendo ao nosso grupo, se encontram longe. O Padre Lírio que está de férias em sua terra, o Padre João Saffirio que está nos Estados Unidos, o Irmão Carlos que não pode deixar o Catrimani.

Este ano marca o trigésimo ano de trabalho dos Padres da Consolata no Território de Roraima. É uma data que não costuma ser comemorada: é festejado o vigésimo quinto aniversário de uma atividade, não o trigésimo, mas é bom lembrarmos esta circunstância por que trinta anos de trabalho numa terra não são pequenos, são grandes, são longos e importantes na história. Pensou-se em redigir uma crônica de todos estes anos de trabalho, mas por motivos de força maior, a idéia teve que ser adiada. Esta data leva-nos a um exame. Vivemos evangelicamente? Que devemos fazer para concretizar este propósito?

Nos meses passados tivemos alguma visita. Vieram dois Padres Sacramentinos, Veio o Padre Luiz Tomaz, e o Padre Vitor a pregar um curso sobre Catequese, Assessorados pela Ir. Myrtes. Está aqui entre nós o Padre Nilvo que vem da diocese de Santa Maria do Rio Grande do Sul. No Mês de agosto do ano passado tivemos a visita de dois Padres de Scheut. Todas estas visitas abrem-nos a alma à esperança de termos dentro em breve, algumas ajudas para o nosso trabalho missionário. Nestes dias também foram celebradas as bodas de ouro do Padre José Monticone e as bodas de prata de uma Irmã que trabalha no meio de nós, Ir. Elizete. Todas estas circunstâncias constituem para nós um estímulo no trabalho missionário. Convidam a estar atentos e disponíveis ao Espírito Santo. Nós estamos aqui com a única finalidade de evangelizar. Evangelizar significa ser uma Igreja local que seja na verdade, sinal de sacramento. Que tenha

uma consciência crítica, que viva do Evangelho, que saiba fermen-  
tar todos os setores da sociedade da atividade humana, que ilumi-  
ne todo homem nas suas tarefas, que dê coragem de espírito de as-  
sumir com espírito de serviço.

Nós bem conhecemos a situação do nosso povo em Roraima, to-  
das as culturas possíveis sobre a face da terra são aqui uma rea-  
lidade a começar dos mais primitivos ao relativamente mais eleva-  
dos. Os índios do Catrinani são dos mais primitivos e os repre-  
sentantes das autoridades supremas de um País livre, independente  
e próspero que trabalha pelo futuro, constituem a parcela mais a-  
vançada da humanidade. É uma situação rara e privilegiada aque-  
la em que está a trabalhar a Igreja de Roraima. São poucas as I-  
grejas locais que possuem toda a gama de cultura da família huma-  
na no nosso século.

A Igreja local nasce de pequenas comunidades que permeiam a vida  
cotidiana do Evangelho e fazem uma experiência de relações inter-  
pessoais verdadeiras, e têm a sensibilidade de viver em comun,  
partilhando a vida de fé e caridade no trabalho. Daí é que nasce  
a Igreja.

A Igreja local parte da vivência de pequenos grupos que têm o an-  
seio, o desejo de viver o Evangelho. Elas trabalham dentro da es-  
trutura, mas com espírito criador.

A vida do missionário deve por isso ser uma inserção, uma  
presença na comunidade humana. Não necessariamente o missionário  
precise de adotar e fazer seu o tipo de atividade material, das  
pessoas, mas viver nas aspirações do povo, inserir-se no setor es-  
piritual, crescendo no conhecimento da cultura. O missionário  
tem de se inserir perfeitamente na dimensão humana e religiosa d  
do povo, no esforço de promoção e do caminho do progresso.

O Evangelho diz que o Reino do Céu é semelhante ao grão de  
mostarda que é a mais pequena das sementes, mas que dentro de  
pouco tempo se torna grande e pode até amparar as aves. Não deve-  
mos ficar admirados nem surpreendidos se a Igreja é pequena, se  
ela precisa crescer.

Devenos ter presente as palavras do Apóstolo que escreveu a se-  
gunda carta aos Coríntios quando diz que "o louvor de alguns da  
Igreja está no Evangelho". Para o missionário o verdadeiro luo-  
vor está na evangelização. "Enviamos o irmão cujo renome na pre-  
gação do Evangelho se espalha em todas as Igrejas". Não se sabe  
se o Apóstolo São Paulo fala neste momento de Lucas ou de Silas:  
Com certeza fala de alguns de seus grandes colaboradores.

Queria com estas palavras animar a todos vós que aqui es-  
tais presentes. O vosso renome Irmãos, está na pregação do Evan-  
gelho que é feita de toda maneira, de todos os modos, que é feita  
num trabalhos escondido, lento, numa aproximação simples, humilde, na  
pobreza, no abandono, no desapego das glórias do mundo, numa doa-  
ção de simplicidade.

Que continue em todos vós, esta boa vontade, esta generosi-  
dade. Estamos aqui reunidos para meter em comun as nossas expe-  
riências para encetar novos caminhos para melhorar a Igreja.

O Espírito Santo esteja no meio de nós, e que o nome do  
Senhor pelo qual trabalhamos, fortaleça as nossas energias.

PRELAZIA DE RORAIMA  
CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL  
BOA VISTA - RR

ENCONTRO DE PASTORAL

A T A

1. APRESENTAÇÃO
2. DADOS ESPECÍFICOS
  - 2.1 - Local
  - 2.2 - Data
  - 2.3 - Objetivos
  - 2.4 - Participantes
3. ATIVIDADES INICIAIS:
  - 3.1 - Equipes de serviço
  - 3.2 - Horário
4. DESENVOLVIMENTO
  - 4.1 - Dia 14/02/1978
  - 4.2 - Dia 15/02/1978
5. CONCLUSÃO

1. APRESENTAÇÃO

A presente ATA contém o resumo das atividades desenvolvidas no Encontro Anual de Planejamento de Pastoral, promovido pelo Centro Diocesano de Pastoral da Prelazia de Roraima.

2. DADOS ESPECÍFICOS

- 2.1 - Local: Casa João XXIII, Rua Floriano Peixoto, 221 Boa Vista-RR
- 2.2 - Data: 14 e 15 de fevereiro de 1978.
- 2.3 - Objetivo Avaliação das atividades de pastoral realizadas durante o ano de 1977 e do planejamento para o corrente ano de 1978.
- 2.4 - Participantes:
  - . D. Aldo Mongiano - Bispo Prelado
  - . Pe. Túlio Martinelli - Sup. Delegado IMC
  - . Madre Paula Helena Olegário - Sup. Regional das Irmãs Missionárias da Consolata
  - . Padres da Prelazia (todos: da cidade e do interior)
  - . Irmãos IMC
  - . Irmãs MC (de 7 a 10)
  - . Leigos (de 10 a 20)

### 3. ATIVIDADES INICIAIS

#### 3.1 - Abertura

D.Aldo dá início aos trabalhos com a oração comunitária das Laudes. Em seguida, como o Coordenador do Centro Diocesano de Pastoral - Pe.Lírio Girardi - encontra-se no Sul do País, o Sr.Bispo apresenta como Coordenador do Encontro Pe.Luís Palumbo, que, por empvovisto, foi escolhido na última hora. A Assembléia é convidada a escolher as equipes de serviço e a fixar o horário.

#### 3.2 - Equipes de Serviço

- . Coordenador: Pe.Luís Palumbo
- . Secretárias: Ir.Leotávia e Ir.Adalberta
- . Setor de Liturgia: Ir.Luz Alba
- . Setor de bem-estar: Ir.Miranda e D.Vanda
- . Cronometrista: Pe. Bindo Meldolesi
- . Animação: Rosaete Saldanha
- . Avaliação: D.Aldo, Pe.Luiz, Pe.Luciano, Pe.Bruno Marcon, Pe.Ludovico, Chagas Duarte, Madre Paula Helena.

#### 3.3 - Horário

- 8:00 - Oração da Manhã
- 1º Período de trabalho
- 9:30 - Intervalo
- 9:45 - 2º Período de trabalho
- 11:00 - S. Missa
- 11:30 - Avaliação pela equipe encarregada
- . - . - . - . - . - . - . - .
- 14:30 - 3º Período de trabalho
- 16:00 - Intervalo
- 16:15 - Oração da tarde
- 4º Período de trabalho
- 17:30 - Avaliação pela equipe encarregada
- . - . - . - . - . - . - . - .

### 4. DESENVOLVIMENTO

#### 4.1 - Dia 14 de fevereiro de 1978

##### 4.1.1 - 1º período de trabalho - Introdução

D.Aldo saudou os presentes e dirigiu-lhes uma mensagem que vai anexa a este Relatório.

##### 4.1.2 - 2º período de trabalho

Após o intervalo, deu-se início à leitura dos Relatórios e dos Planejamentos - que vão em anexo - começando pela Região Norte do Território, como segue:

- . Missão das Serras (Pe. Jorge Dal Ben)
- . Missão de Turumu (Pe. Luciano Stefanini)
- . Missão do Taiano (Pe. Bruno Marcon)
- . Região do Alto "legre e Serra da Moça (Pe. José Zintu)

A Assembléia fez as seguintes colocações:

- Em relação às Serras:

- . Os leigos dão apoio e se põem a disposição quanto a criação de Cooperativas nas comunidades das Serras.
- . Planejar encontros de formação de líderes, aproveitando o Centro quando estiver concluído.
- . Trabalhar todos numa linha comum, para maior entrosamento entre agentes de pastoral.



- Em relação a Surumu:

- . Apoiar-se o encontro de agentes de pastoral na Missão de Surumu, visando a reestruturação do Centro Educacional.
- . Respondendo à pergunta porque não foram realizados alguns dos pedidos contidos no planejamento de 1977, D. Aldo explica:
  - § O planejamento faltava de dados concretos: pessoas, datas, lugares para a formação da comissão que visitasse as malocas e para a criação do Centro de pesquisa.
  - § Não foi realizado o encontro de pastoral indigenista e sim dos marginalizados por ter julgado imaturo o tempo e ainda tensa a situação em relação às ocorrências de janeiro de 1977 em Surumu.
  - § O documento sobre indigenismo que devia ser divulgado em outubro, mês das Missões, não saiu por ter surgido o conhecido grave problema financeiro que o levava para o exterior.
  - § Tivera oportunidade de dialogar com grupos de fazendeiros para falar sobre o relacionamento com os índios e as terras.
  - § Trata-se de redigir um documento sobre os índios e pede-se aos Padres interessados de apresentar as linhas básicas

- Em relação à Missão do Taiano:

- . Sentiu-se a falta do representante do Interior na Coordenação Central.
- . Foi admirado o trabalho realizado: cooperativa, poço, "Dia franciscano" etc.
- . Para Alto Alegre e Serra da Moça: Aproveitar a Casa João XXIII para a formação de agentes de pastoral do lugar.

4.1.3 - Celebração da S. Missa. Todos os Sacerdotes presentes concelebraram na sal das reuniões, participando da mesma os membros da Assembléia.

4.1.4 - Avaliação da 1ª manhã:

A equipe de avaliação anotou:

- . Resumir os Relatórios
- . Moderar as intervenções
- . Tornar mais viva a participação da Eucaristia.
- . Apresentar à assembléia a proposta dos Padres do Interior de elaborar e publicar um documento sobre o problema indígena.
- . Trocar a disposição das carteiras para melhorar a participação.
- . Deixar a reza das Vésperas, por falta de livros.

4.1.5 - 3º Período de trabalho

4.1.5.1 - Comunicação: O Coordenador do Encontro, Pe. Luís, comunicou à assembléia os pareceres da equipe de avaliação, deixando a Pe. Luciano Stefanini a apresentação da proposta do documento sobre os índios a ser debatida mais tarde.

4.1.5.2 - Leitura dos Relatórios e dos Planejamentos de:

- . Missão de Normandia (Pe. Crimella)
- . Serra da Lua e Anajari (Pe. Bindo)
- . Baixo Rio Branco (Pe. Bindo)
- . Serra da Lua (Ir. Francisco Bruno)

- . Caracarái (Pe. Angelo e Ir. Luz Alba)
- . Mucajaí (Pe. Bruno Tipino)
- . Catrinani (Pe. Túlio Martinelli)

- 4.1.5.3 - A Assenbléia fez as seguintes observações:
- . O Centro de Pastoral deveria voltar-se mais para Caracarái para ajudar a Igreja local, dada a situação difícil daquela Missão.
  - . A Comunidade de Vila Nova do Km 45 da BR 174, passe da Missão de Caracarái à Missão de Mucajaí. Os limites das duas paróquias sejam, portanto renovados ao Km 39 (de Caracarái). Os interessados aprovaram.

#### 4.1.6 - 4º Período de trabalho.

- 4.1.6.1 - Os Relatórios da cidade foram lidos na ordem seguinte:

- . Paróquia N.S. Consolata (Pe. Carlos G. e Quitéria)
- . Paróquia N.S. do Carmo (Pe. Segundo Quessada)
- . Paróquia de São Francisco (preparado pelo Vigário Pe. Lírio e Pe. Luiz Falumbo)
- Capela de São Pedro (Aracy Carolino)
  - Capela da Aparecida (Idelsina)
  - Comunidade "31 de Março" (Pe. Luiz)
  - Igreja de São Francisco (Antônio Moreira)

- 4.1.6.2 . Observações da Assenbléia.

A Assenbléia aprecia o trabalho pastoral realizado nas várias paróquias, mas nota a falta de planejamento para o ano de 1978.

- 4.1.6.3 - Discussão acerca do "Comunicado" sobre os índios. Após breve debate, a Assenbléia aprova a idéia do documento-comunicado e indica a equipe de redação Pe. Luciano, Pe. Marcon, os leigos: Vicente Fira e Antônio Moreira.

#### 4.1.7 - Avaliação do dia.

A equipe de avaliação anotou:

- . Relatórios pormenorizados demais, prolixos e desligados dos objetivos e das prioridades do ano passado.
- . Reduzir o número dos Relatórios a serem lidos.
- . Tropor a redescoberta das finalidades e das linhas prioritárias.
- . Dar, no fim do ano, um roteiro para a redação dos Relatórios.

#### 4.2 - DIA 15 DE FEVEREIRO

##### 4.2.1 - 1º Período de trabalho

Após a leitura e a meditação de um trecho da Bíblia, o Coordenador apresenta à Assenbléia as observações da equipe de avaliação e, em seguida, solicita a leitura do Relatório e do Planejamento da paróquia "Cristo Redentor" (Ir. Leotávia Zoler) e da Administração (Pe. Crinella).

4.2.1.2 - Colocações da Assembléia:

A - Em relação à Catedral:

O relatório está baseado no planejamento de 1977, nas linhas programáticas para o 1978 devem ser mais concretas.

B - Em relação à Administração, no debate se salienta o seguinte:

- . Os leigos auxiliem os Padres no sentido de limitar os gastos, se forem excessivos.
- . Cada obra é pequena e autônoma, não há, pois, grande dificuldade em administrá-la.
- . As plantas de construção, de casas de missão e de capelas existem; o que falta é o dinheiro para construí-las.
- . Não há necessidade de recorrer à "Licitação", pois a Prelazia tem sua equipe de trabalho.
- . Cada um, conscientizado do problema econômico, acompanhe melhor o trabalho do Administrador.
- . Toda construção deve constar no planejamento anual.
- . Evite-se o paternalismo.

A este ponto considerou-se concluída a primeira parte do Encontro, i.é., a apresentação dos Relatórios e dos planejamentos do Interior e da Cidade, deixando-se portanto a leitura e a avaliação dos trabalhos dos setores do Centro de Pastoral, Juventude, Catequese, Ensino Religioso nas Escolas, Conselho, Família, Casa dos encontros "João XXIII", Pastoral Vocacional.

4.2.1.3 - 2ª Parte do Encontro - Discussão inicial.

O Coordenador abre uma discussão da qual a Assembléia participa com animação.

Principais colocações:

- . Não obstante as falhas, o trabalho realizado até o momento foi importante e válido, descobrindo valores e deficiências.
- . Formar grupos para avaliar o Objetivo Geral e as prioridades escolhidas em 1977 e confrontá-las com as exigências atuais, para confirmá-las ou modificá-las.
- . Refletir sobre experiências de outras dioceses para colher o que poderia ser útil, como o seguinte roteiro:
  1. Envio dos Relatórios das paróquias e dos setores ao Centro de Pastoral.
  2. Avaliação dos mesmos pelo Bispo e Comissão encarregada
  3. Determinação do Objetivo Geral e das Linhas Prioritárias pelo Bispo e comissão, baseado nos dados dos Relatórios.
  4. Assembléia Geral de 4/5 dias para estudar o Objetivo Geral e as prioridades e aplicá-los nas próprias paróquias ou setores, de modo que qualquer grupo segue no planejamento, a linha da diocese.

Antes de formar os grupos de trabalho, a equipe de redação do comunicado faz a leitura do texto. A Assembléia deu o seu parecer:

- . O documento tem pontos válidos, mas também uma parte bastante negativa.
- . O documento não expressa o trabalho total da Assembléia.
- . A comunicação devia ser em termos gerais.
- . Para o estudo do texto, deverí-se fornecer cópias a cada participante.



- Deixar para mais tarde a conclusão.

#### 4.2.2 - 2º Período de trabalho.

- ##### 4.2.2.1 - Formação de pequenos grupos por áreas geográficas, para analisar o Objetivo Geral e as Linhas Prioritárias.

##### 4.2.2.2 - Plenário - Resultados:

###### A - Grupo da Região Sul:

- Objetivo Geral válido. Para atingi-lo melhor, na Missão de Camacará, faz-se necessária a presença de mais um padre.
- Prioridades válidas, acentuando a criação de Comunidades de Fé e de amor, a formação de Agentes de Pastoral e particular atenção ao elemento indígena de Catrimani.

###### B - Grupos da cidade: (dois)

- Continuam válidos Objetivo Geral e Prioridades. Deve-se determinar a maneira e o tempo, as pessoas e os lugares para realizar concretamente as escolhas. Pensa-se num encontro a nível de cidade quando chegar o Padre Lírio Girardi, Vigário di São Francisco.

###### C - Grupo do Norte:

- Acha-se válido o Objetivo Geral do ano de 1977. Para atingi-lo dentro de sua realidade, apresentam-se oito noções. (Ver no 3º período de trabalho).

##### 4.2.2.3 - Avaliação.

###### Anotações da equipe:

- Nas noções do Norte há uma carga pesada para a diocese e o Centro de Pastoral.
- Nem todos os membros têm conhecimento para julgar certas noções com objetividade.
- Estudar com os Padres o assunto do próximo Encontro.
- Solicitar o Pe. Bindo a assumir o cargo de elemento de ligação do Interior com o Centro.

#### 4.2.3 - 3º Período de Trabalho.

##### Avaliação e votação das Moções apresentadas pelo Grupo do Norte:

1. Demarcação das Terras: Conscientização, presença, apoio, participação direta no Interior e indireta na Cidade com conhecimento dos casos e investigação. (Quem faz?)
  - No Centro de Pastoral reunir notícias e difundi-las
  - Um Agente do Instituto comunica e a Igreja, representada pelo Bispo, age com as autoridades.
  - O Superior da Missão comunique fatos e pessoas de quem tem conhecimento.
  - D. Aldo tome conhecimento que a FUNAI está para publicar portarias.
2. Marcar um encontro com o CIMI e/ou o CPT.
 

D. Aldo apresenta três assuntos muito importantes para ser escolhido um para o próximo encontro de Pastoral: Espiritualidade - Catequese - Índios, dando as motivações. Depois de breve discussão deu-se a precedência ao Indigenismo.
3. Elaborar uma carta pastoral sobre indigenismo. Foi aprovada; os Padres do interior darão o esboço.
4. Sensibilizar o povo no mês das Missões ou em outra época do ano, através da pregação, das aulas, etc. Aprovada

5. Realizar uma reunião anual dos Tuchauas e dos Catequistas em Surumu. Foi aprovada, permanecendo a cargo dos Padres do Interior e a nível regional.
  6. Escolher um Coordenador da Pastoral Indigenista. Foi indicado e aceito o Pe. Bindo Meldolesi.
  7. Organizar o Centro de Pesquisa Indigenista. Foi determinada a pessoa encarregada: Pe. Bindo e o local: uma sala da sede do MOJORAIMA.
  - 8.- Favorecer a instalação de estruturas em favor da saúde das populações indígenas com apoio direto da Prelazia.
- Observações: - Não assumir o Posto Médico, mas indicar pessoas, apresentar idéias, indicar casos.
- Quando houver casos graves ou particulares dificuldades, haja a intervenção do Bispo, caso por caso.

#### 4.2.4 - 4º Período de Trabalho

4.2.4.1 - Neste último período do Encontro, deixou-se plena liberdade de expressão. Várias foram as colocações:

- Organizar algo para a formação de Agentes de Pastoral.
- Na cidade o elemento líder, em geral, não é bem preparado, nem acompanhado.
- A Igreja local falta de um órgão de informação e divulgação.
- Descobrir e aproveitar os líderes entre os professores.
- Dar importância aos encontros pessoais nos bairros para tratar os problemas locais e, através destes, os assuntos de vida cristã, para formar comunidades.
- Intensificar a assistência aos núcleos humanos espalhados ao longo das estradas BR 174 e Perimetral Norte.
- Para não diminuir o movimento paroquial na cidade de Caracará, é necessário outros Padres.
- Falta uma programação na cidade de Boa Vista a respeito do trabalho dos Padres. A cidade está morta porque os Padres são mortos.
- Os Vigários visitem as Escolas de sua Paróquia.
- Sentiu-se muito a falta do Coordenador do Centro de Pastoral assim como de um Vigário fixo na Catedral.
- Unificar os Clubes das Mães, dando-lhe um regimento comum (foi lido e aprovado um esboço do mesmo).
- Para ligação entre os Clubes das Mães a Prelazia, se escolha um representante a nível diocesano.

4.2.4.2 - Avaliação final do "Comunicado".

- No comunicado só ha denúncia. Haja maior sobriedade e seja reflexo do trabalho realizado no Encontro.
  - Denunciar sim, mas anunciando.
  - O Comunicado é bom, mas não é apropriado à atual oportunidade; espere-se o Encontro do Indigenismo.
  - O povo e as autoridades sabem o que pensa a Igreja, mas é bom recordá-lo.
  - O grupo de redação escolheu um único problema por ele considerado prioritário.
- Na votação, o comunicado não passou. Ficará para outra oportunidade.

4.2.4.3 - Avaliação do Encontro.

Os participantes, em pequenos grupos, responderam às duas perguntas do Coordenador:

1. Quais os pontos positivos do Encontro?
2. Quais os negativos?

Resultados apresentados no plenário:

- Pontos positivos:

- . Respeito nos debates
- . Persistência louvável na presença e participação.
- . Diálogo entre os participantes.
- . Liberdade de expressão; conscientização dos problemas da Igreja local e conhecimento dos trabalhos realizados pelos Agentes de Pastoral.

- Pontos negativos:

- . Falta de organização do Encontro.
- . Vários grupos não apresentaram o Planejamento.
- . Posição rígida de algumas pessoas e de grupos em seus pontos de vista.
- . Falta de atenção de alguns membros.
- . Muitas discussões sem conclusões.
- . Pouca participação por parte das Irmãs.
- . Precipitação em querer resolver os problemas de imediato.

## 5. CONCLUSÃO

Encerrando, D.Aldo disse que este encontro foi a expressão autêntica do que somos. O grupo avançado fez mexer e caminhar a assembléia, sendo portanto uma atuação positiva. Encontramo-nos constantemente em encruzilhadas, sentimos a necessidade de irmos juntos, de mãos dadas. Mas, na tonada de soluções devemos recordar que a Igreja vive uma realidade concreta, não abstrata; que tem à sua frente um povo, pessoas vivvas e sensíveis.

A função da autoridade eclesial é de assinar as problemáticas dos índios, mas não de tomar atitudes revolucionárias. As soluções da problemática deve ser tomada dentro da sociedade em que se vive e não ser desincarnadas.

D.Aldo, saudando a todos, encerrou o Encontro.

Ir. Leotária Zoller e

Ir. Adalberto Bruno

Boa Vista, 16 de março de 1978.

PRELAZIA DE RORAIMA  
CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL  
BOA VISTA - RR

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL (Ir. Miranda Ravizzotti)  
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PASTORAIS REALIZADAS EM 1977.

- 1º - FUNDAÇÃO: Dia 25 de Julho de 1974.
- 2º - OBJETIVO: Coordenar e dinamizar a Pastoral de todo o Território.
- 3º - ESTRUTURA: Conselho de Pastoral:
  - Presidente: Sr. Bispo D. Aldo Mongiano
  - Coordenador: Pe. Lírio Girardi
  - Secretária: Ir. Miranda Ravizzotti
  - Membros: Ir. Petra Mareschi
  - Ir. Leottavia Zoller
- 4º - SETORES: Catequese Paroquial: Ir. Miranda Ravizzotti
  - . Catequese Escolar: Ir. Petra Mareschi
  - . Juventude: Ir. Leottavia Zoller
  - . Pastoral Familiar: Sr. Chagas Duarte e D. Ivone.
  - . Cursilho: Pe. Lírio Girardi e Sr. José Figueiredo
  - . Pastoral do Interior:...
  - . Formação dos Agentes de Pastoral: Ir. Leottavia Zoller
  - . Hospitais: Pe. Luiz Palumbo - Pe. Segundo Quessada-Irmãs
  - . Militares e Presos: Pe. José Zintu
  - . Meios de Comunicação: Pe. Luiz Palumbo
  - . Vocacional: Sr. Bispo D. Aldo Mongiano
- 5º - PRIORIDADES: 1ª - Formação de Agentes de Pastoral  
2ª - Comunidades de Base  
3ª - Família  
4ª - Pastoral da Juventude
- 6º - ATIVIDADES: Reunião semanal do Conselho de Pastoral, todas as 4<sup>as</sup> feiras.
  - . Encontro de Pastoral a nível Diocesano, para a avaliação das atividades pastorais realizadas em 1976 e traçar linhas de trabalho para o 1977: de 8 a 11 de Março
  - . Encontro dos Agentes de Pastoral para o estudo do Documento da CNBB sobre as Missas de grupos populares: 11 de Maio.
  - . Encontro para a "Pastoral dos Marginalizados", dirigido pelo Pe. Rainundo José A. Soares - Assessor da CNBB

de 2 a 5 de agosto.

PLANEJAMENTOS: Dois Cursos de Formação Religiosa para Professoras de 1ª a 4ª série e Catequistas e para Professoras de Ensino Religioso de 5ª a 8ª série, a serem realizados em Janeiro de 1978.

- . Curso do ISPAC, em Salvador Bahia, a ser frequentado em 1978 por tres ou quatro Professoras. Duração de um ano.

PROGRAMAÇÕES: Campanha da Fraternidade

- . Celebrações da Semana Santa
- . Mês da Bíblia
- . Encerramento do Ano Catequético
- . Novena do Natal nas Famílias
- . Organização da Casa João XXIII, para Encontros de formação de Agentes de Pastoral e para o funcionamento da Biblioteca.
- . Atendimento aos vários pedidos referentes à Pastoral.

PARÓQUIA: CRISTO REDENTOR

(Ir. Leottavia Zoller)

ATIVIDADES PASTORAIS REALIZADAS EM 1977.

A Paróquia da Catedral, constituída por boa parte do centro da cidade e pelos bairros de Nazaré e Mecejana, embora sem Vigário (do qual sentiu-se muito a falta) teve sempre a presença de sacerdotes para os Atos Litúrgicos e para o expediente paroquial: o próprio Bispo D. Aldo, Pe. Tullio Martinelli, Pe. Segundo Quessada e Pe. Zintu.

O Presidente do Conselho paroquial, Sr. Francisco das Chagas Duarte e a Ir. Leottavia Zoller, com suas equipes, colaboraram intensamente para dar continuidade às atividades anteriores e para realizar algo do planejamento traçado no encontro de Pastoral de março de 1977, atingindo ora uma ora outra das prioridades então escolhidas: Criação de Comunidades nos Bairros; Evangelização da Família; Formação de Agentes de Pastoral.

1. ATIVIDADES NOS BAIRROS PARA A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES.

- Bairro da Mecejana. Deu-se continuidade de presença no Bairro da Mecejana com a celebração da Missa dominical e, mais ainda com frequentes contactos da encarregada Ir. Paulinangela com pessoas e com grupo através de visitas às famílias, de dias ocasionais e de aulas de catequese, Curso de Educação para o Lar, apóio ao Clube das Mães, etc.  
A sensibilidade do povo é evidente: aumentou o conhecimento recíproco, o entrosamento, a participação da Missa; o Grupo Jovem foi-se afirmando e foram descobertos e valorizados líderes locais.
- Bairro de N.S. de Nazaré. Quase nulo foi o trabalho de pastoral no Bairro de Nazaré em relação à formação de Comunidade. É um Bairro religiosamente disinteressado, frio. Foram feitas visitas às famílias e encontros de formação de homens e



senhoras, embora com poucos participantes. A participação da Missa que D. Aldo celebra nas 4<sup>as</sup> feiras, quando está na cidade, é mínima. Entretanto há um grupo de famílias muito ligado à Catedral que precisa ser apoiado e animado. O número maior dos membros do Grupo Jovem vem destas famílias.

- Catedral. Também na Catedral a criação de Comunidade é difícil. Há um bom grupo de fiéis que frequênta regularmente os atos comunitários e vai-se entrosando, mas há também muita gente que vem de todas as partes da cidade. A resposta à campanha do dízimo, demonstrou certo amadurecimento em relação à Comunidade. Faltou, porém, continuidade de incentivo.

Para dar consciência de Comunidade foram aproveitados os cursos mensais para pais e padrinhos; nem sempre foram aproveitadas as celebrações deste sacramento.

A mentalização da Celebração comunitária da Penitência vai lentamente. Foram feitas quatro celebrações durante o ano, mas foram pouco frequentadas.

Em ocasião da Novena e do arraial de S. Sebastião, aumentou um pouco o número de colaboradores corresponsáveis. Ainda há muito caminho a fazer.

## 2. ATIVIDADES PARA A EVANGELIZAÇÃO DA FAMÍLIA.

Visando a evangelização da família foram realizados:

- Quatro Encontros de Formação Cristã na Casa João XXIII, dois para homens e dois para senhoras, atingindo o centro da cidade e os Bairros de Nazaré e Mecejana. Nesta oportunidade foram feitas muitas visitas às famílias. A participação não foi numerosa, mas o aproveitamento e a satisfação dos que compareceram testemunharam a validade da experiência.
- Reuniões de grupos de Famílias. Na Quaresma, para a Via Sacra, no mês de maio para o torço e, em maneira mais ampla, em dezembro para a novena de Natal, se realizaram encontros de grupos de famílias. Também os bairros de Nazaré e Mecejana e a Vila Militar foram envolvidos nesta atividades. Os grupos se demonstraram contentes.
- A Catequese toda caminhou também nesta direção:
  - Catequese do Batismo: com tres palestras e slides a grupos de cerca 60 pais e padrinhos.
  - Catequese da 1<sup>a</sup> Eucaristia, com aulas semanais durante o ano catequético e cotidiana no período intensivo. Reuniões para os pais para conscientizá-los de seu papel de testemunhas cristã.
  - Catequese de Perseverança, com um grupinho de adolescentes em dois períodos do ano.
  - Catequese da Crisma. Foram dadas aulas de preparação para Crisma a um bom grupo de jovens dos quais 37 receberam a Confirmação.
  - Do Matrimônio: Os noivos da Paróquia participaram dos cursos realizados a nível diocesano.

## 3. ATIVIDADES REALIZADAS PARA A FORMAÇÃO DE AGENTES DE PASTORAL.

- Equipe de Liturgia: Foram escolhidos quatro leigos para desempenhar o cargo de distribuir as leituras e organizar a procissão e a coleta do ofertório, enquanto a Imã ficou encarregada de preparar jovens para tocar o órgão e dos ensaios de canto. Não foram, porém, realizadas reuniões com o grupo

para melhorar sua formação.

- Grupo Jovem: Durante o ano se procurou formar melhor os 15 jovens do grupo paroquial através de reflexões evangélicas, de atividades litúrgicas, sociais, caritativas.
- Cursilho de Cristandade: Faltando o Vigário, os grupos de reflexão não tiveram a presença e o incentivo do Sacerdote. Uma Irmã deu o seu apoio e sua presença salutar. A Paróquia não ofereceu aos Cursilhistas meios particulares de crescimento, mas deu-lhe oportunidade de exercer atividades de pastoral em favor de outros irmãos. Assim casais Chagas Duarte, Eliseu Monteiro, Savério Masullo e D. Mirna se distinguiram pela colaboração em ocasião de retiros, manhãs de formação, cursos de batismo e de noivos, etc.

### PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS

(Pe. Lírio Girardi)

#### ATIVIDADES PASTORAIS REALIZADAS EM 1977

##### I PARTE: ATIVIDADES GERAIS:

A Paróquia de São Francisco, criada em 04/10/1971, compreende quatro bairros da Cidade de Boa Vista - RR, a saber: São Francisco, Aparecida, São Pedro e 31 de Março.

#### 2 - OBJETIVOS da Atividade Pastoral:

- a) Criar condições para o conhecimento e vivência de Cristo e sua mensagem, em contexto Comunitário.
- b) Levar as comunidades, através de seus líderes a assumir a corresponsabilidade eclesial.

#### 3 - PRIORIDADES = a) A Família

- b) Formação de Conselhos Comunitários que planejem, executem e avaliem o crescimento da comunidade na fé.

#### 4 - ESTRUTURA - A estrutura básica e natural da Paróquia é constituída pelas quatro Comunidades dos Bairros de São Francisco, Aparecida, São Pedro e 31 de Março.

As atividades pastorais são coordenadas por um Conselho Paroquial criado em 23 de abril de 1972.

#### 5 - O CONSELHO PAROQUIAL DE 1977:

- Vigário: Pe. Lírio Girardi.
- Vice-Vigário: e Responsável de Aparecida: Pe. Luizinho Palumbo.
- Presidente: Antônio Moreira.
- Vice-Presidente: Antônio Ramos.
- Secretário: Nonato Barbosa.
- Vice-Secretário: Lucíola Almeida.
- Tesoureiro: Edinelza Faria Rodrigues.
- Representantes das Comunidades:
  - Aparecida: Nelson do Nascimento
  - São Pedro: Aracy Carolino.
  - 31 de Março: Felix e Elena Malnacedo

#### - SETORES: 1- Liturgia: Rainunda

2- Catequese e Adolescentes: Ir. Petra

3- Juventude: João Siqueira

4- Crisma: Ir. Petra - Edinelza - Olga e Cinete.

- 5- Batismo: Pe. Lirio - Nonato - Antônio Moreira - Figueiredo e Fátima Moreira.
- 6- Assistência: Antônio Moreira e Nonato.
- 7- Grupos de reflexão: São Francisco - São José - Santo Antônio - São Paulo - N.S. Aparecida.

O Conselho em 1977 realizou 8 sessões ordinárias e mais 3 extraordinárias, por ocasião dos festejos de São Francisco.

Também em 1977 o Conselho atingiu satisfatoriamente sua finalidade que é de planejar e possibilitar a execução de todas as atividades pastorais da Paróquia, diretamente ou através dos setores e equipes.

A presença ativa do leigo na organização da Pastoral é condição necessária; o Conselho Paroquial corresponsável e dinâmico é o sinal mais verdadeiro da maturidade de uma comunidade cristã.

## IIª PARTE - ATIVIDADES DAS COMUNIDADES

### 1 - COMUNIDADE 31 DE MARÇO

a) ESTRUTURAS MATERIAIS - 1 Centro Comunitário num terreno de 1247,75 m<sup>2</sup>. Uma quadra de mais ou menos 7.000 m<sup>2</sup> para futura construção da Igreja.

b) Características do Bairro - Inicialmente ... homogênea-mente pobre, foi transformando-se e diversificando-se. Hoje apresenta-se como Bairro residencial e ao mesmo tempo Bairro de pobreza. As unidades principais de 77 foram a inauguração de uma moderna Escola de 1º Grau, e o surgimento de um novo Bairro, o Bairro dos Estados, numa área cedida, à Prefeitura pelo Infraero.

Nesta área torna-se necessária a solicitação de um terreno para fins religiosos. D. Aldo já está pensando e já teve contatos com as autoridades.

c) Equipe Comunitária - No início do ano foi iniciada a tentativa de constituir uma pequena equipe (futuro Conselho) formado pelos coordenadores das várias atividades executadas no Centro a saber:

- . Catequese: Ir. Miranda
- . Jovens: Maria dos Reis - depois João Abreu.
- . Liturgia e Adolescentes: Gardênia.
- . Mobral: Nazaré
- . Posto Médico: Aledah
- . Clube das Mães: Aledah
- . Casal Assistente do Grupo Jovem: Felix e Elena
- . Grupo Santo Antônio: (Cursilhistas).

Foram feitos vários contatos e reuniões com os grupos separadamente. O próximo passo será a atuação da equipe como um todo, com uma reunião mensal em dia fixo.

### d) Atividades dos Setores:

1 - Catequese: Todo sábado das 16,00 às 17,00 horas abrangendo criança de Pré-Catequese, 1ª Comunhão e um grupo de Adolescentes: Grupo GRATIDÃO. O texto adotado é o Pequeno Catecismo de Iniciação Cristã. O grupo das Catequistas é composto de 4 jovens, acompanhadas pela Ir. Miranda.

As 1<sup>as</sup> Comunhões foram 10, no dia 11/12/77, número muito reduzido, em proporção das crianças do Bairro.

2 - Grupo Jovem: Coordenador: João Abreu e Casal Assistente: Felix e Elena Malmacedo. Reunião às 18,00 horas do Domingo.

Atividades: um dia de formação para a juventude em geral, partici

pação a cursos de aprofundamento, liturgia, catequese, esporte, excursão, participação à Campanha da Fraternidade e à Novena do Natal nas Famílias - Recenseamento.

- 3 - Clube das Mães - Realizaram-se várias reuniões com a Diretoria e com as Mães.

Atividades: Sábado às 14,00 horas até às 16,00 com trabalho de bordado, pintura, arranjos domésticos, orientadas pela Ir. Ana Hortência. Mensalmente realizou-se a festa das Aniversariantes.

Nos dias 18 a 25 de dezembro estão realizando a exposição dos trabalhos confeccionados durante o ano. O lucro desses trabalhos serve para o próprio clube das Mães.

- 4 - Posto Médico : Atendimento diário, com pequena enfermaria e farmácia.

- 5 - Mobral - No segundo semestre transferiu-se numa sala da nova unidade Escolar do Bairro.

- 6 - Liturgia - Todo o domingo às 9,00 horas: Missa.

A frequência é muito incôstante. Não há ainda, por parte da maioria, a consciência do Dia do Senhor. A participação na missa (oração e canto) é bastante animadora. Um sino que convoque a assembleia é uma necessidade.

- 7 - Dia de Formação: para homens e reuniões.

Foi programado pelo Conselho Paroquial e executado por uma equipe de leigos para motivar os homens do Bairro e constituir um grupo de reflexão e ação. O encontro foi positivo e semanalmente, aos sábados, foram realizadas reuniões com homens e senhoras para tratar de assuntos de interesse do Bairro e de aprofundamento da fé.

Embora sofrendo altos e baixos, esta experiência mostrou-se muito válida e portanto deve ser continuada.

- 8 - Recursos financeiros - Exceto no dia das Missões e na conclusão da Campanha da Fraternidade, não se faz coleta na Missa. As despesas por enquanto, são custeadas pela caixa de São Francisco. Pede-se aos poucos conscientizar a comunidade para a manutenção das suas despesas como já fizeram na construção do Centro.

Observação - A Comunidade ainda não escolheu seu Padroeiro(A). O assunto poderá ser proposto quando houver uma equipe conscientizada.

## 2 - COMUNIDADE DE SÃO PEDRO

- a) Estruturas Materiais - Uma Igreja  
- Um Centro Sócio-Recreativo  
- Um terreno de 6.000 m<sup>2</sup>

- b) Conselho de Pastoral: No dia 20/03 foram convocados todos os coordenadores dos setores da comunidade junto com a equipe de Pastoral e foi lançada, discutida e aprovada a idéia de unir as forças existentes e constituir um Conselho Comunitário assim composto:

- Vigário: Pe. Lírio Girardi
- Coordenadora: Aracy Carolino
- Tesoureiro: Tercina Martins
- Secretário: Rui Barreira
- Liturgia: Antônio de Pádua e depois José Maria



- Catequese: Ana Galvão
- Adolescentes: Rosaete Saldanha
- Grupo Joven: Lauro Level
- Clube das Mães: Iraci Aguiar
- Zeladora: Teresa
- Manutenção: Osvaldo Carolino
- Posto Médico: Juracy

Foi marcado o último domingo do mês, às 20,30 horas, para a reunião mensal do Conselho, no Centro Sócio Recreativo.

Foram realizadas muitas reuniões muito válidas. Há muita possibilidade ainda de crescer, assumindo com maior consciência e buscando maior entrosamento entre os vários setores.

Este Conselho deve tornar-se o coordenador de todas as atividades da comunidade.

c) ATIVIDADES DOS SETORES:

1. - CATEQUESE - Catequista: Ana Galvão - Zé Maria  
 - Horário: Sábado às 15,00 horas; 1ª Comunhões:  
 (dia 11/12) 23 alunos. Há necessidade de preparar mais Catequistas porque no Bairro há mais crianças da 4ª série que não fizeram a 1ª Comunhão.

2 - ADOLESCENTES - Responsável: Rosaete com Chão. Foi realizado um dia de formação para os adolescentes e reuniões várias. Precisa maior continuidade e dinamismo.

3 - JOVENS: Coordenador: Lauro Level  
 Atividades: reuniões aos domingos, às 9,00 horas. Foram realizados: um encontro de formação de dois dias, um encontro com os Jovens de Caracará. Há no grupo o setor teatro com várias apresentações entre as quais a página evangélica do Filho Pródigo.

Há também o setor Samba (G.J.S.P. Samba). A campanha "Meu Natal depende de você" esta sendo realizado e a participação do grupo na Novena do Natal em Família está sendo bastante válida para a situação atual do grupo. (ver as conclusões da última reunião do Conselho).

Dificuldade do grupo: O coordenador deve ter mais liderança porque o grupo é rico de líderes e há outros afastados por pequenas intrigas.

- A formação espiritual deverá ser mais motivada.

- Um assunto a ser debatido para o ano é a participação dos jovens à Missa Mensal que embora esta faça parte da programação do grupo não está sendo realizada (1º domingo do mês).

4 - CLUBE DAS MÃES: - Presidente: Iracy  
 - Aninadora: Iracy  
 - Reunião: Terça feira das 14,00 às 17,00 horas.  
 - Atividades: Bordado, Costura, Pintura, Palestra sobre Saúde, Higiene, Religião, etc. As Mães assumiram a animação da Missa Comunitária do último domingo do mês, com boa participação. O ano das atividades foi encerrado com uma Missa, exposição dos trabalhos e confraternização.

Observação: Há necessidade de elaborar um regulamento para os Clubes das Mães e uma coordenação geral.

5 - POSTO MÉDICO: Atendimento diário, com médico, enfermeira e farmácia. Para o início do ano dever-se-á começar um trabalho de construção do novo Posto Médico provisório (duas salas anexas ao Centro), com recursos da Prefeitura.



6 - LITURGIA - Responsável: Jovem Zé Maria

O horário da Celebração (17,00 horas) é acertado para de terminado grupo de pessoas que frequentam assiduamente, mesmo não pertencendo à comunidade. A participação é bastante boa. Durante o ano todo foi continuado a iniciativa da Missa nas Famílias do Bairro, às 4ª feiras. Seria bom envolver mais pessoas, principalmente jovens e homens.

7 - DIAS DE FORMAÇÃO PARA HOMENS E SENHORAS

Foram realizados dois encontros: um para homens e um para senhoras com a finalidade de aprofundamento da fé, e despertar a consciência comunitária.

Em seguida semanalmente, às 4ª feiras, foram realizadas reuniões para adultos (homens e senhoras) para continuar o trabalho. Embora a iniciativa parou, demonstrou-se válida e por isso pode ser reativada.

MOVIMENTO FINANCEIRO

A comunidade possui seu livro caixa que mensalmente é apresentado ao Conselho. Atualmente está com um ativo de Cr\$ <sup>+</sup> 20.000,00, do <sup>produto</sup> arraial de junho (Cr\$ 33.957,00) destinado para a construção do muro ao redor do terreno da Igreja. Durante o ano 1977 foi rebocado o muro do terreno ao fundo da Igreja e feita a calçada ao redor da Igreja.

3 - COMUNIDADE DE APARECIDA (Pe. Luiz Palumbo)

1) Este ano houve a criação do Conselho Pastoral que se reúne uma vez por mês. Funciona mais ou menos bem.

2) JOVENS: Inicialmente havia uns 25-30 jovens frequentando o clube, mas sem participação à vida paroquial, com contínuo contraste com os adultos. Era um grupo isolado. Parou quando o Padre quis moralizar um pouco as suas atitudes e atividades. Se reformulou com o nome de Grupo Jovem N.S. Aparecida. A frequência ficou de 15 até 25 membros. Melhorou a participação e as atitudes. Durante o ano houve dois encontros espirituais para jovens.

3) ADOLESCENTES: a) FEMININO: Iniciou com poucas meninas. Funcionou bem uns seis meses, chegando a umas setenta; depois decaiu por falta de uma coordenadora. Atualmente está ressurgindo; tiveram dois retiros espirituais.

b) MASCULINO: Iniciou com poucos meninos e funcionou bem. Quando o número aumentou (chegou a uns 120) não foi mais possível controlar por falta de recursos humanos preparados e virou um clube de Futebol, prejudicando a participação aos atos religiosos da comunidade.. Achou-se necessário parar e reconectar em outros moldes. Atualmente tem um bom número e outros pedem de entrar. Foram realizados para os meninos dois encontros espirituais juntos com as meninas.

Os coordenadores são dois do Grupo Jovem.

4) ADULTOS - Foram realizados dois Encontros um para homens e outro para senhoras.

5) CLUBE DE MÃES - Se tentou reorganizá-lo, mas sem sucesso. Ultimamente está-se lutando ainda e parece que pelo ano vai se organizar. Foi realizado, para esta finalidade, um curso de Arte Culinária.

6) CURSILHISTAS - Reuniões frequentes no início. Alguém depois se afastou. Os Cursilhistas começaram a fazer reuniões juntos com os casais e perderam sua identidade.

Por último recomeçaram as reuniões nas famílias.

7) CATEQUESE - Começou-se a preparação à 1ª Eucaristia com uns 65 participantes, e 5 catequistas. Houve a 1ª Eucaristia no dia de Natal de 26 pessoas, tendo perseverado só 2 catequistas. Dau-se instrução religiosa também a um grupo de adolescentes chamadas "Aspirantes Catequistas".

8) LITURGIA - Encarregados ficaram uma equipe por semana: Cursilhistas, Jovens, meninas, meninos e casais (quando o mês é de cinco semanas)

9) ATIVIDADES RELIGIOSAS - Desde que a Igreja começou a ser usada para o culto, iniciou-se os batizados, marcados para o último domingo de cada mês, e os casamentos.

- No Mês de Maio se fez o Rosário em Família: uma imagem era levada de uma família para outra. Houve bom resultado quando a imagem era acompanhada por pessoas que ajudassem a rezar.

- A Novena da Padroeira não foi satisfatoriamente frequentada.

- A Novena do Natal foi realizada na Igreja. Frequência não satisfatória.

- Desde o início, começou-se a prática da Novena de N.S. aparecida em todas as 3ª feiras; a frequência é boa.

- S. Missa: Inicialmente houve Missa no domingo às 8,00 horas. Depois, domingo às 8,00 horas e terças feiras. Ultimamente há Missas no domingo às 19,30 horas, nas terças feiras às 19,30 e no sábado às 19,30 horas.

10) ATIVIDADES SOCIAIS: No Centro Recreativo houve vários cursos: 2 datilografia, mecanografia, auxiliar de Escritório, Arte plástica, Arte Culinária, etc...

- Também funcionou a MOBREAL.

11 - OUTRAS ATIVIDADES - Foi realizado um arraial de 23 a 31 de outubro, durante a Novena da Padroeira. O resultado em dinheiro foi de cerca Cr\$ 52.00,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros) com uma entrada bruta de cerca Cr\$ 103.000,00 (cento e tres mil cruzeiros).

- A coleta da Missa é de Cr\$ 30,00 a 50,00 por semana.

- Foi iniciado um reconhecimento que já alcançou mais de metade do bairro.

12) ATIVIDADES MATERIAIS : No dia 9 de janeiro foi lançada a pedra fundamental da Igreja N.S. Aparecida e no dia 7 de março foi rezada a primeira Missa, estando a Igreja já coberta. Durante o ano se colocaram as hosculantes nas janelas e a porta central. Também se rebocou a sacristia e o expediente deixando pronto também o sanitário.

- Alcançou-se também da Prefeitura um pedaço de terreno, o que facilitou a implantação do campo de Futebol e de volebol.

- Foi cercado com sete fios de arame farpado o terreno ocupado e melhoradas as condições da velha cerca.

#### PLANEJAMENTO PARA O 1978 - APARECIDA

- 1)- Continuação do Conselho de Pastoral
- 2)- Criação do Grupo das Mães, procurando a elas atividades através de cursos, como também cuidando da formação religiosa, especialmente através de Encontros.
- 3)- JOVENS: Incentivar a formação religiosa através de encontros ou retiros.

- 4)- ADOLESCENTES: Continuar os dois grupos masculinos e femininos, pre ocupando-se mais da formação do que do número.
- 5)- ADULTOS: Organizar encontros de formação.
- 6)- LITURGLIA: Continuar com as equipes existentes.
- 7)- CATEQUESE: Realizar a Crisma e o catecismo da 1ª Eucaristia, formando uma equipe de catequistas onde as mães marquem sua presença, além dos jovens. Continuar as aulas de formação para as aspirantes catequistas.

ATIVIDADES MATERIAIS - Rebocar a Igreja dentro e fora, por os vidros nas janelas e portas, fazer a calçada e o presbitério (altar rosário, etc.) colocar o azulejo na sacristia e expediente.

- Contratar um zelador para a limpeza do pátio e do Centro.
- Reforma do Centro (luz, vidro, telhado, sanitários).

#### 4 - COMUNIDADE DE SÃO FRANCISCO

- 1 - ESTRUTURAS - Uma Igreja
  - Uma Casa Paroquial
  - Um Centro Sócio-Recreativo
  - Uma quadra murada (Campo de Futebol)

2 - ORGANIZAÇÃO - (Ver Conselho Paroquial).

#### 3 - ATIVIDADES DOS SETORES:

##### 1 - CATEQUESE: 1ª Eucaristia

a) A matrícula da 1ª Eucaristia, foi realizada em fevereiro e março, alcançando 220 alunos que foram distribuídos em 9 turmas.

- Todos os sábados antes das aulas, as catequistas se reuniam para estudar e debater com a Irmã Coordenadora os temas das aulas das crianças e a metodologia da catequese.
- Foram feitas cinco reuniões com os pais, abordando temas relacionados com os assuntos e atividades do aluno. Colaboraram nos encontros o Vigário, as Catequistas, uma Cursilhistas. A participação foi satisfatória.
- A Celebração da solene Profissão de Fé que encerra a 1ª etapa foi um momento vivo de renovação da fé e compromisso cristão para pais, padrinhos, crianças e a comunidade toda.
- Uns 20 dias antes da 1ª Eucaristia foi realizada a Celebração da Penitência para as crianças e, na véspera da 1ª Comunhão, para os pais. Na véspera da 1ª Eucaristia os conungando fizeram meio dia de retiro. Os participantes foram 101.

#### Sugestões:

- Multa de Catequistas preparadas; vivência e convicções cristãs fracas. Talvez seria melhor escolher catequistas mais maduras na formação cristã, no estudo e na idade.
- As aulas de catecismo fora do ambiente paroquial (escolas), dificulta o engajamento do aluno na própria comunidade paroquial.

##### 2 - ADOLESCENTES (GRA) Grupo Repartir Alegria.

- O grupo iniciou em março sua atividade com 50 participantes. Teve reunião semanal constando de: parte de formação, vida de grupo e parte recreativa.

38 adolescentes participaram, em março, a um dia de encontro.

Outro encontro de formação foi realizado em agosto.

O grupo colaborou nos festejos do Padroeiro, dinamizou a Missa das 7,30 do domingo, teve suas festinhas e passeios.

### 3 - CRISMA

- O curso de preparação à Crisma, foi iniciado em Abril com 63 participantes.

O texto base "Catecumenato Crismal", foi completado com slides sobre a Crisma. As aulas dadas foram 14 de duas horas cada uma. Durante o período de preparação foi realizado um encontro de pais e padrinhos, um passeio com os alunos e, na véspera da Crisma, um dia de oração para os 37 crismandos.

#### SUGESTÕES :

A preparação à Crisma não deveria coincidir com os festejos da Pátria, do Território e do Padroeiro da Paróquia. Seria aconselhável começar as aulas em março para terminá-la em junho.

O trabalho de preparação à Crisma deveria ter um caráter mais prático, um esforço maior por parte da equipe para um engajamento efetivo na própria comunidade, pois após a crisma o aluno não aparece mais na paróquia.

### 4 - GRUPO JOVENS: Coordenador: João Siqueira.

Depois de um mês de paralização, o grupo se reconstituiu com a Campanha da Fraternidade e um dia de formação, no início de Maio.

Atividades: Reunião aos domingos às 9,00 horas (ultimamente o horário foi mudado para o sábado às 16,00 horas).

Liturgia: Missa das 19,30 do 2º domingo do mês. Estão assumindo:

Festas, esporte, excursões, participação em encontros de formação,

Participação na Campanha da Fraternidade e Novena do Natal em Família. É preciso desenvolver mais dinamismo e corresponsabilidade.

### 5 LITURGIA: Equipe - Raimunda: Coordenadora

- Ir. Petra: Canto

- Xavier : Órgão

- Targino

- Azenilda e um representante dos tres grupos

de reflexão (São Francisco, São José e Santo Antônio). Esta equipe responsável de toda a Liturgia programou uma reunião no 3º domingo de cada mês às 20,30 horas. Algumas foram realizadas. As Missas de cada domingo foram colocadas sob a responsabilidade dos Grupos de Reflexão, do Grupo Joven e dos Adolescentes (7,30 horas). A frequência dos grupos nem sempre foi a desejada. Deve-se estudar bem se os grupos continuarão com esta iniciativa ou precisa encontrar outra solução.

A frequência à Missa tem sido bastante boa. A participação está melhorando sempre. A Liturgia requer criatividade e dinamismo. A preparação de pessoal para as diferentes tarefas é indispensável para um trabalho válido.

Horário das Missas: Na Igreja: 3ª e 5ª feira às 19,30 horas

Domingo: às 7,30 e 19,30 horas

Na 4ª semana, por ocasião do curso em preparação ao Batismo, há Missa também na 6ª feira.

Às 3ª feiras na Missa reza-se as orações da Novena a N.S. do Peré-tuo Socorro, com um grupo numeroso de participantes.

### 6 - BATISMO: Equipe: Pe. Lírio - Antônio Moreira - Figueredo - Fátima M. Moreira - Nonato Barbosa.

A preparação é dada nas 5ª e 6ª feiras da 4ª semana de cada mês com início às 19,30 horas.

A frequência é numerosa (média 80 pessoas adultas). É uma ótima ocasião de Evangelização. O esquema seguido é o seguinte:

1ª Noite: Breve preparação do Canto e da Missa.

Missa com onelia sobre a ocasião.

Diálogo com os participantes sobre a frequência ao curso,



sobre a comunidade à qual pertencem. A maioria sempre é a 1ª vez que o faz. Exposição sobre a validade e necessidade de se preparar para o Batismo.

- O que é o Batismo - Instituição, necessidade, efeitos motivos para batizar. (Padre).

- Por último toma-se o nome de cada um dos presentes.

2ª Noite: Breve preparação e Missa.

1ª Palestra sobre: O Batismo nos torna membros da Comunidade da Igreja (leigo)

2ª Palestra: Os Pais e a educação dos filhos na fé (leigo)

- Avisos práticos para batizar: necessidade do Casamento católico  
Horário para dar o nome: sábado das 8,00 às 11,30 horas.

Horário para batizar: 2º e 4º domingos às 8,30 horas.

- Entrega do Atestado de Frequência.

7 - CASAMENTO - Preparação pela equipe diocesana (cada dois meses)

- Expediente para casamento: Sábado de manhã

- Horário: Geralmente sábado à tarde

Observação: É necessário uma análise sobre as exigências para o casamento católico.

- É válido continuar exigindo o casamento civil, depois do divórcio?

- Por que os casamentos católicos estão diminuindo tanto?

- O curso cada dois meses, durante o dia todo, é suficiente? Favorece as pessoas ou é um impedimento?

- Não seria melhor responsabilizar os Vigários para resolver certos casos como: casados no civil há vários anos com filhos?

8 - CONFISSÕES: Durante a Quaresma e principalmente na Semana

Santa, há uma grande procura. Nos demais tempos, muito pouco. Nas Celebrações comunitárias da Quaresma, Preparação dos Pais dos alunos da 1ª Eucaristia e Crisma a participação é regular.

Observação: Proporcionalmente as Confissões são poucas; há muitos que conungam sem saber que fazem.

9 - A FAMÍLIA: Esta prioridade é em parte atingida através do acompanhamento dos pais na preparação da Eucaristia, Crisma, batismo e casamento - através do contato direto da família?

- através da Novena do Natal nas famílias.

- através de reuniões de adultos, Celebrações Eucarísticas e mesa do terço.

- através dos Clubes das Mães.

- Há muitas coisas ainda para fazer.

- A família a nda ferida, é continuamente a meaçada e atçada por muitos.

OBSERVAÇÃO: Por razões de tempo foram realizados dois encontros programados - para homens e para mulheres.

10 - ENFERMOS: Assistência no Col. Meta: Fe. Luizinho e Fe. Segundo; Assistência aos doentes das comunidades: através de visitas, celebrações de Missas.

Este setor deveria ser mais cuidado por uma equipe que visite e comunique ao Padre e mesmo levan a Eucarestia aos Doentes



- 11 - SETOR ASSISTÊNCIA: Responsáveis: Antônio Moreira e Nonato Araújo. Tendo-10% da renda do Arraial de 1976 Cr\$ 7.500,00  
- 10% da renda do Arraial de 1977 Cr\$ 9.000,00
- 12 - Recursos financeiros - Ofertas na Igreja  
- Serviço religioso (batizados e casament)  
- Arraial: Cr\$ 86.398,19

- OUTRAS ATIVIDADES.

1) CAMPANHA DA FRATERNIDADE: foi muito participada em todas as comunidades e em todos os níveis. É uma ocasião muito forte para evangelização.

2) MÊS DA BIBLIA: Foi feita a pregação durante todo o mês de setembro em todas as comunidades e grupos diversificados e incentivado a aquisição da mesma. Houve uma procura discreta.

3) MÊS DAS MISSÕES: Além da pregação durante o mês de outubro em todas as comunidades, foi concretizada a oferta e entregue ao SR. Bispo no valor de Cr\$ 1.410,00

4) NOVENA DO NATAL NAS FAMÍLIAS: Está em andamento e está sendo bem aceita e participada.

5) MÊS DE MAIO: Reza do Terço nas Famílias feita por grupos.

6) ATIVIDADES EXTRAS: Frequentemente as dependências da Paróquia, principalmente os Centros, são cedidos a outras entidades para a realização de cursos, como Secretariado, Corte e Costura, reuniões do Conselho de Desenvolvimento comunitário. (SUDAM) etc.

IGREJA MATRIZ: N.S. DO CARMO (Pe. Segundo Quessada)

1 - SETOR CATEQUESE:

A Catequese da 1ª Eucaristia ficou sob a responsabilidade da Ir. Irene. Foram inscritas 56 crianças das quais 36 fizeram a 1ª Comunhão.

O Curso para Pais e Padrinhos dos batizados foi feito juntamente com a Paróquia da Catedral. Também os Crismandos se uniram ao grupo da Catedral.

2 - GRUPO JOVENS: Com o casamento do líder Raimundo Nonato, o grupo dissolveu-se. Atualmente Francisca das Chagas está tentando reformulá-lo.

3 - CURSILHISTAS: O Grupo São João se reúne às 3ª feiras. O Padre nem sempre os está acompanhando e por isso o grupo se encontra um tanto desanimado.

Na Casa doão XXIII tivemos duas manhãs de formação, uma para homens e outra para senhoras, das comunidades do Parina e Magalhães. Tomaram parte cerca de 60 pessoas.

4 - CLUBE DAS MÃES: No grupo Magalhães funcionou um grupo de Mães, aos sábados após a S. Missa animado pela D. Aracy.

5 - SETOR DOENTES: No Hospital N.S. de Fátima, foi rezada a S. Missa

para os Docentes todas as quartas feiras, às 19,30.

A visita aos Docentes nas famílias ficou ao cuidado do Ir. Leonilde que os visitava aos domingos, levando-lhes também a S. Comunhão. O Padre só ia para atender às Confissões.

Foram também visitadas as famílias necessitadas.

6 - OUTRAS ATIVIDADES: Na Matriz houve Missa diariamente às 19,30 No domingo: às 7,30 e 18,00 horas. Nas 32 feiras foi feita a Novena de N.S. do Perétuo Socorro às 19,30 h.

Nas 12 sextas feiras do mês realizou-se a Adoração ao SS. Sacramento.

Não tendo ainda a Catedral o seu Vigário, o Vigário da Matriz atende os seus paroquianos no único expediente da Catedral.

Ele também atende os hospitais.

A Igreja N.S. do Carmo está para formar o seu Conselho Paroquial. Atualmente a Igreja não se mantém, não tendo renda para qualquer melhoramento. A Igreja está necessitando de pintura, reforma na instalação elétrica, revisão do telhado e janela do coro, iluminação, arborização e jardinamento da praça.

PARÓQUIA: N.S. CONSOLATA (Pe. Carlos M. Gonzales)

- I - MOVIMENTOS: - Cursilhistas  
 - Grupo Jovem  
 - Grupo Adolescentes  
 - Grupo Esportivo

II - ATIVIDADES REALIZADAS EM 1977

- 1) CURSILHISTAS: - Reuniões aos domingos 12  
 - 2 Retiros durante o ano  
 - Assistência mensal a 4 famílias  
 - Natal das Famílias mais pobres do Bairro: 25  
 - Visita aos docentes
- 2) GRUPO JOVEM: - Reunião semanal, aos domingos  
 - Recrutamento no bairro para o MOBIL  
 - Encontros com outros grupos  
 - Colaboração com o Natal dos detentos  
 - Visita a outros grupos Jovens  
 - Retiros e passeios  
 - Arraial para angariar fundos para a paróquia e os demais movimentos
- 3) GRUPO ADOLESCENTES: - Reunião semanal  
 - Encontros, visitas, retiros
- 4) GRUPO ESPORTIVO: - Reunião semanal  
 - Campeonatos  
 - Contactos pessoais e em grupo
- 5) NA PARÓQUIA: - Catequese: 12 Comunhões 32  
 - " Crisma 12  
 - Cooperação na Paróquia, na Missa e nos encontros  
 - Curso de Pais e padrinhos

PLANEJAMENTO PARA O ANO DE 1978

- MOVIMENTOS: - Cursilhistas  
 - Grupo Jovem

- Grupo Adolescentes
  - Grupo Esportivo
- 1) Cursilhistas: - Reunião aos domingos
    - 2 Retiros
    - Visita às famílias do Interior e do bairro.
    - Assistência mensal a 4 famílias
    - Visitas aos doentes
  - 2) GRUPO JOVEM: - Reunião aos domingos
    - Encontro de líderes com o MOJORAIMA
    - Visita a Grupo Jovens do Interior
    - Encontro com as famílias
    - Visita aos detentos
    - Retiros, passeios
    - Arraial da Padroeira
    - Cooperação na Campanha da Fraternidade - 78
    - Encontros para o estudo do Evangelho, na Casa João XXIII
  - 3) GRUPO ADOLESCENTES: - Reunião semanal
    - Retiros, passeios
    - Encontros
  - 4) GRUPO ESPORTIVO: - Reunião semanal da Diretoria
    - Campeonatos
    - Contactos pessoais e com grupos
  - 5) DINAMIZAR: - Catequese da 1ª Eucaristia
    - Catequese da Crisma
    - Curso de Pais e Padrinhos
    - Cooperação de outras pessoas.

SETOR: CATEQUESE PAROQUIAL (Ir. Miranda Ravizzotti)

ATIVIDADES REALIZADAS EM 1977.

No decorrer do ano de 1977 o Setor Catequético DA cidade de Boa Vista, desenvolveu suas atividades nas comunidades da: Catedral, São Francisco, N.S. do Carmo, N.S. Aparecida, São Pedro, 31 de Março, Mecejana, São Vicente e 13 de Setembro.

- 1 - OBJETIVO: Transmitir a mensagem da Salvação às Crianças e Adolescentes.  
Alimentar a fé através da vivência cristã, integrando os catequizando no dinamismo do Mistério Pascal.
  - 2 - ESTRUTURA: - Pré-Catequese: Criança de 6 a 9 anos.  
- Catequese da 1ª Eucaristia: Criança da 4ª série em diante.  
- Catequese da Perseverança: Adolescentes que já fizeram a 1ª Comunhão.  
- Catequese Crismal: Adolescentes de 14 anos em diante
  - 3 - CATEQUESE NAS COMUNIDADES: No mês de fevereiro foram realizadas nas Paróquias e Centros da Cidade, as matrículas exigindo-se a presença dos Pais para responsabilizá-los na formação cristã dos filhos. Em março em quase todas as comunidades, iniciaram-se as aulas de catequese.
- a) CATEDRAL: 1ª Eucaristia: As 5 turmas se reúnem todos os sábados à tarde, na Escola Monteiro Lobato. As Catequistas depois da aula

recebiam orientação da Irmã. Depois das férias de julho, dada a desistência de duas Catequistas, as turnas foram reduzidas a tres, embora o número dos catequizando continuasse quase o mesmo. Nas reuniões dos Pais, os que faltaram foram quase sempre os mesmos, dando a impressão de que a 1ª Comunhão dos filhos era mais um ato social do que maturidade na vida cristã. Talvez seja necessário exigir a presença dos Pais para a admissão dos filhos aos Sacramentos da Confissão e da Comunhão, para garantir continuidade de apoio e de vida nova.

Adolescentes: O grupo foi bastante reduzido. Com o início da catequese crismal, coincidindo o horário das reuniões, o grupo se dissolheu. Em setembro o grupo "Alegria" foi novamente reformulado, continuando com 16 participantes que se reuniam semanalmente.

Crianças: Durante tres meses foram dadas aulas semanais a duas turnas, uma à tarde e outra à noite. O Horário da noite não deu resultado. Nos últimos 15 dias os 37 alunos receberam aula diária.

- b) SÃO FRANCISCO: 1ª Eucaristia - As matrículas chegaram a 220; só 101 chegaram a fazer a 1ª Comunhão. Por falta de local na Paróquia, as 9 turnas recebiam semanalmente a aula em estabelecimento escolar.

Foram realizados 5 encontros com os pais, com boa participação. A celebração da Solene Profissão de fé, realizada no final da 1ª Etapa, foi realmente um momento forte da vida cristã da comunidade.

ADOLESCENTES: O grupo iniciou suas atividades com 50 participantes. Formação cristã e esporte, dinamizaram a vida do grupo. Foram realizados dois passeios de amizade e um dia de reflexão. O Grupo foi bastante ativo na vida paroquial.

CRISMA: A Catequese Crismal foi administrada semanalmente por 4 catequistas. Os crismandos foram 37.

- c) N. S. APARECIDA. 1ª Eucaristia - As 65 crianças matriculadas foram orientadas por 5 catequistas. A desistência de 3 delas, prejudicou em parte o ritmo normal da catequese, obrigando o Padre a assumir parte do trabalho. 26 crianças fizeram, no dia de Natal a 1ª Comunhão.

Foi também administrada a catequese a um grupo de adolescentes visando a formação de futuras catequistas.

- d) S. PEDRO: 1ª Eucaristia - Trabalharam duas catequistas auxiliadas pelos pais, periodicamente convocados e orientados. A tarefa semanal, realizada no "Caderno do Aluno" favoreceu uma melhor assimilação do conteúdo doutrinário. Os comungandos foram 23.

ADOLESCENTES: Além das reuniões semanais o grupo realizou 2 encontros de formação, na Casa João XXIII. A vida do grupo foi bastante animada.

- e) 31 DE MARÇO: 1ª Eucaristia - O desinteresse por parte dos pais na formação cristã dos filhos, induziu as catequistas a visitarem as famílias do bairro para realizar a matrícula das crianças para o catécismo. Alcançaram-se 25 matrículas, nas apenas 17 crianças frequentaram regularmente e 10 fizeram a 1ª Comunhão. Foi também iniciada a preparação à 1ª Eucaristia de um pequeno



grupo de jovens,mas aos pouco desistiram.

A Pré-Catequese contou com um bon número de crianças.

ADOLESCENTES:O grupo foi-se formando aos pouco com bastante dificuldade, chegando a uma dezena de participantes. Nos encontros dominicais, o grupo foi orientado para a vivência litúrgica. Foram realizados dois passeios em Agua Boa e no Taiano, juntamente com os grupos Consolata e 13 de Setembro.

Durante o ano as 5 catequistas com as crianças e os adolescentes, em colaboração com os jovens, promoveram as festas das Mães - do Papai e das Crianças.

- f) N.S.DO CARMO: A catequese foi iniciada por duas catequistas orientadas pela Irmã. A falta de conveniente preparo, levou a Irmã a assumir uma turma entregando a outra a uma terceira catequista. Várias foram as desistencias e só 35 foram as 1ª Comunhões. No final foram dadas aulas intensivas.
- g) MECEJANA: Devido à falta de catequistas preparadas, a preparação à 1ª Comunhão foi feita pela Irmã. Conseguidas 27 matrículas só 10 perseveraram até o fim. Em maio foi também iniciada a Pré-Catequese com 55 crianças acompanhadas por uma senhora. Antes do fim do ano houve grande evasão.
- h) CENTRO N.S. CONSOLATA E 13 DE SETEMBRO: 10 foram as catequistas que inicialmente se puseram a disposição para colaborar. Nem todas porém tiveram a constância de perseveraram até o fim, devido a irresponsabilidade e <sup>a falta</sup> de experiencia. Só tres perseveraram até o fim. As 1ª Comunhões foram 32. Quanto ao Grupo dos Adolescentes 22 frequentaram assiduamente as reuniões semanais. Crianças e adolescentes realizaram juntos dois passeios.
- CRISMA: Dois foram os grupos de crismandos. Dos 46 matriculados só 22 chegaram ao final. A notável evasão deve-se à irresponsabilidade dos Pais, à falta de um local adequado e ao descuido inicial por parte de algumas catequistas.

#### 4 - FORMAÇÃO DAS CATEQUISTAS:

As Catequistas da 1ª Eucaristia e da Perseverança, foram semanalmente orientadas na parte de conteúdo e de metodologia, pelas Irmãs responsáveis ou pelo próprio Vigário.

No decorrer do ano foram realizados 4 encontros a nível de cidade, no Centro de Pastoral, nos meses de março, junho, agosto e setembro. Foram dias de oração, reflexão pessoal e de estudo, pois os assuntos abordados visavam a formação da consciência cristã das próprias catequistas.

Os encontros foram sempre concluídos com a celebração Eucarística em uma das paróquias, com a comunidade dos fiéis.

As atividades catequéticas do ano foram encerradas com um passeio das Catequistas em Bonfim.

Na catequese da cidade atuaram 41 Catequistas e 8 Irmãs.

#### 5 - TEXTOS ADOTADOS: 1ª Eucaristia:

- a) "Meu Encontro com Jesus na Eucaristia"
- b) "Pequeno Catecismo de Iniciação Cristã"

Crisma: "Catecumenato Crismal"

- Adolescentes: a) "Projeto para um Mundo Novo"  
b) "E Ele Viveu Entre Nós"



6 - CONSTATACÕES:

- Catequistas pouco preparadas seja na vivência cristã que no conteúdo doutrinário
- Participação bastante reduzida das catequistas mais engajadas, nos encontros gerais.
- Poucos contactos da Coordenadora Geral, com as várias comunidades.
- Falta de interesse por parte de muitos pais, na formação cristã dos filhos.
- Escassez de subsídios catequéticos e, por certas comunidades, de ambientes funcionais.

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAU

(Ir. Petra Mareschi)

JANEIRO: - No dia 3 de janeiro a Equipe do Ensino Religioso, a convite da Secretaria de Educação e Cultura, promoveu uma manhã de formação para 235 professores do Interior de 1ª a 4ª série, na Escola "Monteiro Lobato".

Os temas abordados foram: Dimensão Religiosa do Homem - A Comunidade cristã

FEVEREIRO: - De 14 a 26 de fevereiro foi realizado um curso de treinamento para professoras de 5ª a 8ª série e 2º Grau, num total de 40 aulas teóricas e práticas.

Participaram 25 professoras, entre as quais foram escolhidos 11 para ministrar as aulas de Religião de 5ª a 8ª série e no 1º ano básico.

Foi incentivada a Campanha da Fraternidade através de atividades referentes ao tema Fraternidade e Família. Nas Escolas de 5ª a 8ª série e 2º Grau foi promovido um concurso artístico de poesias, canções, pintura e atividades de livre iniciativa focalizando o tema da Campanha. O concurso culminou com um Show Estudantil durante o qual foram premiados os melhores trabalhos.

No sábado Santo foi feita, na Catedral a Celebração Penitencial para estudantes. A participação foi fraca.

MARÇO - NOVEMBRO - 1ª a 4ª SÉRIE

Para o s<sup>r</sup> professores de 1ª a 4ª série foram realizadas as seguintes atividades: um encontro mensal de estudo e formação, com participação de 120 a 150 Professores em cada encontro.

Mensalmente duas Irmãs visitavam as classes objetivando dar continuidade e apelo ao trabalho.

O Ano Letivo foi concluído com um encontro de meio dia.

As atividades religiosas nas Escolas encerraram-se com um Concurso Religioso de desenhos e redações conclusivos aos temas principais do ano. A premiação foi feita no dia 12 de novembro, no Helio Campos.

Na avaliação final foram dadas várias sugestões entre as quais: a necessidade de cada Professor ter o seu livro texto reduzir os encontros devido à dificuldade de se locomoverem por parte de muitos Professores, fazer um estudo mais prolon

gado e profundo sobre Religião e Vida, no começo do ano. Com essas atividades foram atingidas 14 Escolas, 159 Professores e 4.631 alunos.

### 5ª a 8ª SÉRIE

Os Professores de 5ª a 8ª série tiveram, no início do ano letivo, um curso de instrução e formação de 15 dias.

Durante o ano foram ministradas semanalmente uma aula nas 109 turmas, atingindo um total de 3.470 alunos e deram sua colaboração na Pastoral de conjunto, como: CF-77, encontros de formação para adolescentes, catequese paroquial, liturgia, grupo GEN.

Atuaram nas escolas de 5ª a 8ª série, 13 Professores de "Religião

Os Finalistas de 1º Grau, tiveram um meio dia de formação. Foram 9 encontros ao todo, com a participação de 363 finalistas. O tema abordado foi "Vocação". Os encontros encerraram-se com a S. Missa na Catedral, à qual participou um numeroso grupo de finalistas.

### 2º GRAU

Os cursos da Escola de 2º Grau foram: 1º Básico - 16 turmas, 2º, 3º, 4º, ano de Magistério - 5 turmas, 2º e 3º ano de Contabilidade - 5 turmas, 2º e 3º ano de Administração - 7 turmas, 2º ano de Agropecuária - 2 turmas.

Nas turmas do Básico e de Agropecuária foi ministrada uma aula semanal. Os alunos, participaram das atividades da CF, promovidas pela coordenação do Ensino Religioso, bem como do Mês Vocacional, Bíblico e Missionário.

Muitos alunos pediram e foram orientados para receberem o Sacramento do Batismo, 1ª Eucaristia e Crisma.

Na Escola de formação de Professores, foram realizadas 5 noites de formação cristã, durante o ano. Os temas abordados, a pedido dos alunos foram: Fraternidade e Família, Os tóxicos, O pecado, A Bíblia, Jesus Cristo. O resultado foi satisfatório. Foram atingidos uns 130 alunos.

No 2º e 3º ano de Administração e Contabilidade, foi realizada somente uma noite de formação a pedido da Direção e Orientação Educacional da Escola Gonçalves Dias.

Para capacitar os Professores para um trabalho mais eficiente no contexto escolar, foi pedido à Secretaria de Educação e Cultura e à Prelazia, in curso de formação e atualização religiosa, antes do início do ano letivo - 1978 para todos os Professores que a tempo integral ou parcial, se dedicam ao ensino religioso. A proposta foi achada válida e ficou assim determinado: as despesas das aulas e das viagens ficarão a cargo da Secretaria de Educação e Cultura e a estadia a cargo da Prelazia.

Para o próximo ano letivo propõe-se também um maior contacto com as Supervisoras das Escolas, para um trabalho mais eficiente e integrado com as outras disciplinas.

CASA JOÃO XXIII

(Ir. Leotávia Zoller)

### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1977

No Encontro de Pastoral de Março de 1977, a Casa João XXIII

foi destinada à formação de Agentes de Pastoral. Nela foi também instalada uma biblioteca.

## I - ATIVIDADES DE PASTORAL

Neste seu primeiro ano de vida, a Casa João XXIII foi aproveitada satisfatoriamente e a experiência indica que há possibilidade de maiores realizações.

Aqui foram desenvolvidos Cursos programados pela própria Casa e dias de Retiro, Encontros, etc. organizados por grupos diversos.

CURSOS DA CASA: coordenados pela encarregada Ir. Leotávia.

Foram organizados dois cursos para Líderes do Interior, um a pedido do Irmão Francisco Bruno e o outro do Pe. Bindo Melolesi.

a) Curso para Líderes da Serra da Lua;

Os participantes (rapazes e moças, homens e senhoras) foram 23, representando as malocas de Malacacheta, Canoani, Taba lascada e a Colônia do Cantá. Eles permaneceram na Casa João XXIII de 25 de maio à noite até à manhã do dia 29.

b) Curso para Líderes da Região de S. Marcos:

O número de participantes foi 29, representando as malocas de S. Marcos, Lago Grande e Ista Alegre. Permaneceram na Casa de 27 a 31 de dezembro.

Os temas tratados, em suas linhas básicas foram:

1. História da Salvação (A Fé).
2. Vida evangélica (Mandamentos e Bem-aventuranças - Pecado e Graça)
3. Sacramentos e Oração.
4. Liturgia e treino do Culto Dominical.
5. Comunidade e liderança.

Foram comunitadores: D. Aldo; Pe. Luizinho; os Cursilhistas: Chagas e Yvonne; Eliseu e Almerinda, Mirna; as Ir. Miranda, Zefirina e Leotávia e, no último, também três líderes do Interior: Sebastião Cruz e Luciano Peres, de Malacacheta e Andrade Cadete de Canoani.

Todos mostraram grande satisfação e bom aproveitamento, aplicando o que aprenderam nas próprias malocas.

### ENCONTROS ORGANIZADOS POR OUTROS GRUPOS.

A Casa foi cedida para a realização de atividades de pastoral a nível diocesano ou paroquial, a diversos grupos.

#### Atividades a nível diocesano:

a) Centro de Pastoral:

O Centro de Pastoral realizou na Casa João XXIII dois encontros, o de planejamento em março e o de Pastoral dos Marginalizados, em agosto; uma reunião para avaliar a viagem do Sr. Bispo D. Aldo, na América do Norte.

b) Cursilho de Cristandade.

O Cursilho desenvolveu aqui atividades semanais (reunião do Secretariado e Escola de Dirigentes); mensais (Ultreia) e anuais (dois Cursilhos um para homens e outro para mulheres; um Encontro; um "Chá de panela"; uma reunião extraordinária em ocasião da passagem do Pe. Raimundo José Soares,

assessor da CNBB.

c) MOJORAIMA

A Coordenação do Movimento Joven de Horaina realizou aqui uma assenbléia geral e o Haranbôe, grande encontro de jovens.

d) Vocacionados.

Para os Vocacionados foram feitas na Casa João XXIII reuniões retiro, encontro de oração.

d) Apostolado da Oração.

As senhoras pertencentes ao Apostolado da Oração aqui se encontram para as reuniões semanais. Fizeram também um retiro e uma festinha de confraternização.

Atividades a nível paroquial:

a) Paróquia Cristo Redentor.

A Paróquia Cristo Redentor, realizou aqui: quatro dias de formação: para homens e senhoras do centro, para o Grupo Joven da Catedral e para os crismandos;

- Seis manhãs de reflexão cristã: para senhoras e depois para homens das Comunidades de Base Parina e Magalhães, em colaboração com o vigário de N.S. do Carmo; em seguida para senhoras e para homens do Bairro de Nazaré e Mecejana e ainda para as crianças da 1ª Comunhão: da Catedral antes e da Matriz depois. Este último grupo realizou também uma festinha;

- Seis Cursos para noivos, a cargo da Paróquia, nas a nível diocesano.

b) Paróquia de São Francisco:

A comunidade de São Francisco realizou na Casa João XXIII um dia de retiro para os crismandos. A comunidade de São Pedro fez três encontros de um dia para senhoras, homens e adolescentes e um de três dias para o Grupo Joven. A Comunidade de Aparecida fez aqui três dias de retiro: um para o Grupo Joven, um para senhoras e um para os homens. A Comunidade de 31 de Março aproveitou a Casa para um encontro do Grupo Joven.

II - BIBLIOTECA

A Prelazia recebeu da Feira do Livro de Curitiba cerca de 1.300 livros para formar uma biblioteca para uso das comunidades, particularmente dos Jovens. A Casa João XXIII adquiriu seis estantes de aço onde foram colocados os livros, mas a biblioteca ainda não está organizada.

III - SITUAÇÃO ECONÔMICA.

A Casa João XXIII iniciou suas atividades com a quantia inicial de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) doados pelas Irmãs Missionárias da Consolata. Não teve outras entradas.

As despesas foram de Cr\$ 28.500,00 assim discriminadas:

- Equipamentos ..... Cr\$ 9.000,00
- Reformas no prédio,  
luz, água, ordenados, taxas " 10.000,00
- Alimentos, manutenção ordinária,  
material de escritório ..... " 9.500,00

A 31 de dezembro havia em caixa Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos).



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1977

1º SEMESTRE

No primeiro semestre foi celebrado o Dia das vocações em todas as Igrejas com pregação e orações para obter Vocações Sacerdotais locais.

De vez em quando, na Catedral se rezou a prece para as vocações.

Os encarregados - Donaldo e Ir. Leotávia - cuidaram os contactos pessoais e o diálogo sobre vocação com vários jovens, descobrindo uns vocacionados.

2º SEMESTRE

De julho em diante iniciaram-se reuniões semanais para os vocacionados, dos quais uns demonstraram muito interesse pela assiduidade e participação.

No fim do ano, com a presença do jovem seminarista Dinar Freitas, os encontros tornaram-se quotidianos a fim de preparar alguns entre eles para seguir para o seminário.

QUADRO GERAL

Durante o ano de 1977, tivemos:

- Na Itália, o jovem James
- Em Cascavel - Paraná, numa casa dos Missionários da Consolata, o jovem Dinar Freitas Mesquita, concluiu o 2º grau.
- Em Surumu, o jovem Oscarito Alves de Freitas, concluiu o 1º grau

Nestes dias seguiram para o Seminário diocesano de Manaus três jovens:

- Dinar, que estudará o 1º ano de Filosofia, no SENESC.
- Jorge Manoel da Costa e Silva, que estudará o 2º ano do 2º grau no Colégio D. Bosco, com residência no Seminário.
- Oscarito Alves de Freitas cursará o 1º ano do 2º grau no mesmo Colégio e com residência no Seminário.

As despesas serão cobertas com subsídios mandados pela Prelazia, com uma pequena parcela dos candidatos

Permanecem em Boa Vista outros três jovens vocacionados que continuarão seus encontros semanais com o apóio do recém-chegado Pe. Sérgio Weber.

MOVIMENTO JOVEM (José Maria - Francisca-  
Ir. Leotávia)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO GERAL DO ANO 1977

Durante o ano de 1977, o MOJORAIMA foi regido por duas Coordenações: a primeira de janeiro a maio, dando continuidade a seu trabalho anual; a segunda de maio a janeiro deste ano de 1978.

1 - PRIMEIRA COORDENAÇÃO.

De janeiro a primeiro de maio a Coordenação Geral estava constituída pelos jovens Steffesão Tadeu Fortes (Coordenador) e Dalva Campelo (Secretária e Tesoureira).



Nesses meses realizaram-se:

1. A tomada de posse da Sede do MOJORAIMA, oferecida pelo nosso Bispo, D. Aldo.
2. Um encontro de um dia no Ginásio Hélio Campos, coordenado pelo jovem José Elias Fraxes, com a participação de aproximadamente 50 jovens.
3. A Campanha da Fraternidade - 77, coordenada pelo jovem Eraldo Freitas de Lima, auxiliada por uma equipe.  
As atividades mais salientes da Campanha foram:
  - a) Divulgação pela rádio e TV.
  - b) Jornada de Confraternização Familiar, na qual uma centena de jovens visitaram cerca de 500 famílias pobres dos bairros da cidade e a Penitenciária, levando a alegria de seus cantos, uma mensagem de fraternidade e alimentos.
  - c) Animação das Missas nos Hospitais, Casa do Vovô e Penitenciária e da Via Sacra no Bairro S. Vicente.
  - d) Encerramento com Missa Joven na Catedral, no dia da Páscoa.

## 2 - SEGUNDA COORDENAÇÃO.

No 1º domingo de maio, em assembleia geral, depois de longo debate, foram escolhidos os jovens José Maria Gones Carneiro, Venceslao Catossi, Rosaete Saldanha, Sidney, Francisca Corrêa e Cosme, assessorados pela assistente religiosa Ir. Leotávia Zoller.

Por turno os seis membros assumiram a coordenação de um bimestre. A equipe teve encontros semanais.

1º Bimestre: maio e junho. Coordenador Geral: Catossi.

Atividades:

- Elaboração, análise e avaliação de um questionário-sondagem, aplicado em todos os grupos jovens da cidade e enviado também no interior.
- Preparação e distribuição de apostilas de reflexão aos Grupos Jovens.
- Campanha do agasalho, socorrendo cerca de 50 famílias.
- Duas reuniões mensais de Coordenadores de Grupo.

2º Bimestre: julho e agosto. Coordenador Geral: José Maria Gones Carneiro.

Atividades:

- Visita aos nove Grupos Jovens da cidade: São Pedro, Aparecida, São Francisco, 31 de Março, Catedral, N. S. do Carmo, Consolata, Mecejana, 13 de Setembro.
- Distribuição de apostilas.
- Reuniões de Coordenadores de Grupos Jovens.
- Participação do Encontro com Pe. Raimundo José Soares, assessor da CNBB.
- Planejamento e realização do Haranbê, i.é., de um encontro de 120 jovens para uma manhã de reflexão.

3º Bimestre: Setembro e outubro. Coordenadora Geral: Francisca Corrêa Silva.

Atividades:

- Distribuição de apostilas sobre a Bíblia e as Missões.
- Planejamento e organização do Curso da Rainha do MOJORAIMA, para angariar fundos para a manutenção da sede e para encontros de formação.
- Missa Joven, como encerramento do Mês das Missões, na Catedral.

4º Bimestre: novembro e dezembro. Como, no fim de outubro a Coordenação do Movimento Joven ficara constituída só por dois elementos: José Maria e Francisca e da assistente religiosa Ir. Leotávia, não houve escolha do Coordenador Geral, nas os tres ficaram igualmente responsáveis das atividades do 4º bimestre.

Atividades:

- . Reuniões de Coordenadores de Grupo para o Concurso da Rainha, para a apuração dos votos, para prestação de contas e para a consulta em relação à renovação da Coordenação a fim de fazer o planejamento anual no período que o faz a Prelazia.
- . Festinhas: uma no Centro Social de São Pedro para a apresentação das candidatas ao concurso, com um lucro de Cr\$ 300,00; outra no de São Francisco, para a proclamação da vencedora, com um lucro de Cr\$ 3.000,00. A quantia de Cr\$ 1.700,00 correspondente à metade das entradas de vendas de votos, foi repartida em razão do 50% aos Grupos concorrentes.
- . Ida a Mucajai da equipe: Eraldo, Eliseu, Ir. Leotávia e Sidney para uma manhã de reflexão a pedido do Grupo Joven daquela Colônia, nas não foi possível efetua-la por causa locais.
- . Fornecimento de apostilas sobre o Ano Litúrgico e sobre o Natal com solicitação aos Grupos para participarem da Novena do Natal em Família.
- . Programa na TV. A Coordenação deu o seu auxílio na TV no programa religioso "Cristianismo", assim como na realização da Missa de Natal no dia 23 de dezembro.

Outras atividades dos Membros da Coordenação Geral durante o Ano

- . Celebração nos encontros e dias de retiro de Grupos Jovens como de São Pedro, São Francisco, 31 de Março, Aparecida, Catedral, Mecejana.
- . Palestras em vários Grupos Jovens que solicitaram sua presença Consolata, 13 de Setembro, Catedral, etc.
- . Participação a dias de formação para adolescentes de várias comunidades como de S. Pedro, São Francisco, Aparecida.
- . Correspondência com os Grupos Jovens do Interior: Ururu, Normandia, Mucajai, Caracará.

PONTOS POSITIVOS ALCANÇADOS:

- . Mais união entre os grupos jovens.
- . Maior organização solicitando e obtendo o planejamento bimestral das atividades.
- . Uso das apostilas, seguindo o tempo litúrgico.
- . Forte presença do jovem Eraldo nas atividades mais árduas da Coordenação.
- . Maior conhecimento e amizade entre os Coordenadores e estímulo recíproco.
- . Fundos para as atividades de 1978.

PONTOS FALHOS:

- . Abandono de quatro jovens da equipe Central.
- . Descuido em realizar dias de formação para os líderes de Grupos Jovens, embora fosse uma atividade considerada prioritária.
- . Sentiu-se a falta de um Sacerdote assistente, certos momentos de hostilidade de um Grupo Joven e quase total afastamento de outro.

**SITUAÇÃO FINANCEIRA:**

A segunda Coordenação de 1977, recebeu a 1ª de maio Cr\$ 50,00.  
Entrega à nova Coordenação Cr\$ 3.324,00.

**SITUAÇÃO FINAL:**

No dia 21 de janeiro de 1978, no Centro de Pastoral, com a presença de 35 jovens, representantes dos nove Grupos da Cidade, foi constituída a nova Coordenação do MOJORAIMA que ficou formada pelos próprios Coordenadores de Grupos Jovens que elegerão um Coordenador Geral.

MOVIMENTO GEN

(Ir. Petra <sup>M</sup>Mareschi)

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 1977.**

INTRODUÇÃO:

O Movimento Geração Nova, em Boa Vista, nasceu neste ano no meio estudantil, por iniciativa da equipe do Ensino Religioso.

Objetivo inicial foi formar um grupo de jovens de vivência cristã, para depois se tornar fermento evangélico da massa estudantil.

Os meios adotados para alcançar este objetivo foram: encontros semanais de formação, dias de estudos, orações e reflexões, estudo da espiritualidade do movimento GEN, vivência e testemunhas da Palavra de Vida, atividades várias.

Na reunião do Conselho de Pastoral de 22 de junho, foram comentadas algumas linhas programáticas do nascente Movimento GEN, previamente enviadas pela Ir. Petra e pelos Professores José Xavier, ao Sr. Bispo e ao Coordenador da Pastoral.

Após discussões e debates, chegou-se às seguintes conclusões:

- O Conselho de Pastoral achou válida a existência de um grupo diferente no Território, porém, ficando delimitado o campo de ação: paróquia ou escola, assim como, a determinação da pessoa responsável. D. Aldo teria preferido que o grupo se desenvolvesse na paróquia para ter um campo de atividades pastorais definidas. E' seu desejo também que se forme um grupo que realmente viva o cristianismo, para mais tarde ser fermento da sociedade.

Por isso, insistiu para que se desse ao grupo uma formação profundamente cristã. O Conselho sugeriu que não se aproveitasse para o GEN, elementos já engajados na pastoral paroquial ou nos grupos jovens. A assembléia concordou que o grupo GEN, até novas disposições, continuasse ligado à equipe do Ensino Religioso, almejando que, o espírito do GEN, tão rico de mensagens evangélicas, conduza os nossos jovens estudantes a uma vida verdadeiramente cristã.

ATIVIDADES:

MAIO-JUNHO No mês de maio, tiveram início as primeiras reuniões do Movimento GEN. Um grupo de estudante de 30 a 40 - e alguns professores, reuniam-se semanalmente para rezar, estudar e refletir sobre o espírito do movimento sob a orientação do Professor Xavier, o professor Raimundo, a professora Rainunda.

JULHO - No dia 03, foi realizado o 1º encontro de formação cristã do GEN. O encontro foi preparado com orações individuais e comunitárias e na véspera, com uma Hora de Adoração ao SS. Participaram do encontro 32 elementos e 6 dirigentes. Nesta ocasião os participantes assumiram o compromisso do Movimento e receberam a carteira.

AGOSTO-SETEMBRO - No dia 06, os GEN, participaram de um encontro, juntamente aos grupos jovens da cidade, promovido pelo Conselho Pastoral. O Padre Raimundo Aires, assessor da CNBB, abordou o tema "Fé".

- No 2º domingo de agosto, dia dos Pais, o grupo promoveu uma tarde recreativa em homenagem aos Pais.
- No dia 28 de agosto, uma representante do GEN, participou do Haranbê, promovido pela Coordenação do MOJORAIMA.
- O estudo e as reflexões do mês de agosto foram sobre "Vocação e Missa".
- No mês de setembro, meses da Bíblia, foram feitos estudos bíblicos, aos sábados e nos domingos.

Como conclusão desses estudos, no dia 25 de setembro foi realizada uma "coninhada bíblica", com o objetivo de espalhar a Palavra de Deus nas famílias. Foram visitadas famílias do bairro São Francisco, Aparecida, 31 de Março, Mecejana e São Vicente. No mesmo dia, foi realizado um encontro de amizade com o grupo jovem de 31 de Março. Durante esses encontros com as famílias, os jovens davam mensagens bíblicas, cantavam suas canções, ofereciam o Livro da Palavra de Deus.

OUTUBRO-NOVEMBRO - No mês de outubro, foram feitos estudos sobre temas missionários.

- Nos dias 21 - 22 - 23, o grupo participou da festa do arroz.
- No dia 30, foi realizado o 2º encontro de formação cristã, ao qual, participaram 30 jovens.
- No mês de novembro os GEN, colaboraram com o Ensino Religioso nos encontros dos finalistas de 1º Grau, na parte de animação e nas atividades do concurso religioso e show infantil nas escolas de 1ª a 4ª série.

- Nos dias 1 e 2 de novembro, os GEN encontraram-se com o Pe. Benedito, Frei Gino e alguns elementos do Movimento GEN feminino de Manaus, vindos em Boa Vista, para orientar o novo grupo.

O Pe. Benedito, assistente espiritual do GEN, deixou bem claro esses princípios para o grupo: O GEN, é um movimento de Igreja de caráter interparoquial, porém pode tornar-se paroquial, quando a paróquia lhes oferece condições para viver a espiritualidade do Movimento.

Objetivo principal do movimento é realizar o desejo de Cristo onde o jovem vive e atua "que todos sejam um".

A diretoria GEN é constituída por sete elementos "pré unidade" que dirige as reuniões do GEN ao largo. O GEN 2 se compõe de jovens de ambos os sexos, mas distintos entre eles: GEN Feminino e GEN Masculino.

- Do dia 12 até o dia 15, seis elementos da pré-unidade participaram, em Manaus, de um encontro de aprofundamento da espiritualidade de GEN, promovido pela unidade GEN feminina, de Manaus.

DEZEMBRO: Nas reuniões semanais, foram realizados estudos e reflexões em preparação ao Natal. Neste mês foi preparada e levada ao público a peça "Natal na esquina", divulgando assim uma mensagem cristã na ocasião do Natal.

Durante esses oito meses de vivência GEN, o grupo demonstrou muita boa vontade, espírito de colaboração, de amizade, de busca de algo melhor. Foram descobertos líderes dentro do grupo, generosos e dinâmicos, os quais porém precisam de orientadores adultos para serem formados e orientados.



CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 1977

(Francisco das Chagas Duarte)

Ao Conselho Pastoral da Prelazia de Roraima

Temos a satisfação de apresentar-lhe um relatório suscinto dos nossos encontros de preparação para o Casamento, realizados durante o ano de 1977.

Os Encontros em números de seis, (6) foram todos feitos aos domingos, no horário das 7.00 hs. às 18.00 hs., com intervalo para almoço e lanches, sendo sempre concluídos com a S. Missa.

Participaram aproximadamente 60 casais, sendo 10 por Curso.

TEMAS DESENVOLVIDOS:

1. CASAMENTO ENCONTRO DE PESSOAS.
2. PSICOLOGIA DO CASAMENTO.
3. ASPECTOS BIOLÓGICOS DO CASAMENTO.
4. ASPECTOS JURÍDICOS DO CASAMENTO.
5. SACRALIDADE E SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO.
6. A ADAPTAÇÃO CONJUGAL.

Todos os temas foram expostos com franqueza e palavras simples. Tiveram como roteiro o livro "O ASSUNTO É CASAMENTO", editado pelo Sono-Viso do Brasil. Os comunicadores se estribaram aos esquemas, procurando dar aos noivos o ponto de vista cristão sobre cada aspecto do Matrimônio.

Tanto os almoços como os lanches servidos durante os Encontros foram considerados por todos como bons.

A equipe de trabalho esteve assim constituída:

- COORDENAÇÃO GERAL: Chagas e Yvonne Duarte;
- EQUIPE DE PALESTRISTAS: Dr. Mozarildo e Gilda Melo;  
 Dr. Augusto e Dra. Vitória Botelho;  
 Dr. Hesnonos e Salete Saraiva;  
 Olival e Mirna Sarah;  
 Chagas e Yvonne Duarte;  
 Donaldo Mongiano;  
 Pe. Luiz;
- EQUIPE DE BEM ESTAR: Manoel Tercina Martins;  
 Poly e Lucíola;  
 Rosa Lina;  
 Eneide Ferreira;  
 Noenia Uchôa.

EQUIPE ANIMADORA: A cargo do Zelito.

SUJESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO E MELHORAMENTO DO CURSO

- a) - Fixar com antecedência o calendário dos Encontros e dar-lhes publicidade.
- b) - Colocar a disposição dos noivos, durante o Curso, livros especializados para venda.
- c) - Organizar um bom fichário com a identificação dos noivos e os seus futuros endereços.
- d) - Distribuir o resumo de cada tema explicado e debatido.
- e) - Fazer uma reunião no final de cada Curso, com a equipe de trabalho, para verificar se os noivos obtiveram o melhor aproveitamento possível e observar as falhas ou deficiências porventura verificadas, e a maneira prática de corrigi-las no futuro.

- f) - Procurar manter contactos com todos os noivos que participaram dos Encontros, aproveitando para isso, as oportunidades do Natal, Ano Novo, aniversário de nascimento e casamento e visitas domiciliares por parte dos Párocos e o casal Coordenador.
- g) - Debater com frequência e ênfase, sob o ponto de vista da Igreja, os temas atuais como o divórcio, a natalidade, o aborto, a fidelidade conjugal e a indissolubilidade do matrimônio.
- h) - Finalmente, gostaríamos de concluir sugerindo a formação de um grupo de casais, em cada paróquia, com vivência de espiritualidade conjugal, voltados especificamente para o apostolado familiar, dando testemunho de uma vida conjugal cristã, contribuindo assim para casais novos se tornarem responsáveis e amadurecidos, e, ajudando-os a superar crises, dificuldades e educarem melhor os próprios filhos.

Ainda, acrescentaríamos que temas como o da vocação, da santidade, dos deveres e responsabilidade dos cônjuges, da espiritualidade familiar e da educação dos filhos, fossem abordados com mais frequência nas pregações.

PASTORAL DOS DOENTES (Ir. Laura Bellando)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PASTORAIS REALIZADAS EM 1977 NO:

HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

As Irmãs proporcionaram a todos os doentes internados, uma contínua assistência espiritual.

As principais atividades Pastorais foram:

- S. Missa celebrada semanalmente no Hospital para os doentes com sermão apropriado.
- Celebração da S. Missa em todas as solenidades litúrgicas da Igreja.
- Preparação dos doentes para a S. Páscoa e o Natal com Confissões e Comunhões.
- Campanha da Fraternidade com divulgação da mensagem.
- Uso dos Meios de Comunicação para escutar as mensagens religiosas na televisão de Boa Vista e Manaus.
- Nos Domingos, divulgação da Palavra de Deus através da escuta de discos.
- No Mês de Outubro reza do Terço com os doentes.
- Administração dos Sacramentos aos doentes graves.
- Assistência espiritual a diversos doentes nas próprias residências.
- A Irmã Leonilde leva a Eucaristia aos doentes, aos domingos, nas próprias residências.

NOTA: Deseja-se que os doentes tenham mais oportunidade de conversar com o Padre. Nota-se que o Sacerdote visita o Hospital só para rezar a Missa e quando é chamado.

HOSPITAL CEL. MOTA

Os doentes internados no Hospital CelMota, recebem assistência espiritual permanente da Irmã que procura aliviar os sofrimentos não somente com medicações, mas com o seu amor e a sua compreensão.

As principais atividades pastorais foram:

- S.Missa celebrada semanalmente na Capela do Hospital com a participação de um Cursilhista que atua como animador litúrgico.
- Culto aos Domingo dirigido pela Irmã
- Celebração da S.Missa em algumas solenidades como: Páscoa, Dia das Mães, Dia do Corpo de Deus, Dia de Ação de Graças, Natal.
- Reza cotidiana do terço durante os meses de Maio e de Outubro.
- Trabalho de divulgação de material religioso: catecismos, Bíblias, terços, etc.
- Administração dos Sacramentos: Comunhão aos doentes, Unção dos Enfermos nº 66 - Batizados em casos graves nº 51.
- Tríduo com adoração Eucarística nos dias de Carnaval, dirigido pela Irmã.
- Distribuição das Cinza na Capela do Hospital, feita pela Irmã.
- Semana de pregações em preparação à Páscoa, com Confissões.
- Projeções de Film aos doentes.
- Sexta Feira Santa Celebração com os doentes.
- Novena do Natal.

Os Grupos Jovens da Catedral e de São Francisco, visitaram algumas vezes os doentes colaborando na liturgia de algumas festividades.

Com o retorno da Irmã na Maternidade no mês de dezembro, reconteceu a assistência espiritual àquele setor.

As pacientes participam da S.Missa semanal na capela do Hospital Cel.Mota e fizeram uma fervorosa Novena do Natal.

Deseja-se que o Padre dedique mais tempo à visita aos doentes. Seria bom que o Padre denorasse um pouco com os familiares do doente depois da administração da Unção dos Enfermos.

#### NA CASA DO VOVÔ

A assistência espiritual é prestada pela Irmã Camilla que visita regularmente aquela Casa.

Foram celebradas algumas S.Missas nas festividades.

#### ADMINISTRAÇÃO DA PRELAZIA

##### ATIVIDADES REALIZADAS EM 1977.

(Pe. Ludovico Crinella)

Mais que um relatório de atividades da Administração, acho mais importante dar uma idéia geral sobre a situação econômica da Prelazia do ano de 1977 e uma previsão para o 1978, focalizando os pontos negativos e dando uma idéia sobre as possibilidades, ou meios, para se melhorar a situação da Prelazia. Em 1977, por causas já conhecidas por todos, a Prelazia iniciou com grandes dificuldades administrativas isso foi fruto de várias causas das quais ninguém tem culpa. Durante o ano foi preocupação do Conselho Administrativo dar maior seriedade à Contabilidade e escrituração dos Livros. Também foi preocupação do Conselho Administrativo fazer com que cada Obra fizesse a própria programação e que as várias despesas fossem, antes de tudo, programadas. Algum resultado nós conseguimos, mas a perfeição ainda está longe da realidade. A administração de cada Obra, se também não é uma parte essencial ou a parte mais importante, faz parte daquele momento que, sem uma boa administração não terá um trabalho eficaz e, sem uma boa administração afeta também nossa vida religiosa.

As dificuldades mais encontradas e que passamos a enumerá-las são as seguintes:

1. Falta de empenho da parte de alguns responsáveis de Obras da Prelazia. Em alguma obra, inclusive há falta de seriedade, o responsável não dá importância à escrituração dos livros, não toma nota das receitas e despesas, por isso o movimento não corresponde à realidade e em consequência disso torna-se difícil fazer um planejamento.
2. Em quase todas as obras o Padre sozinho usa o dinheiro como quer, sem prestar contas e sem fazer participar com responsabilidade os leigos, isto acontece nas paróquias.
3. As estruturas que a Prelazia mantém são grandes e há carência de pessoal para poder administrá-las, como é o caso da Prelazia-Sede com o Armazém e a Oficina Mecânica.
4. Reconhecemos o entusiasmo e a boa vontade com que trabalha o pessoal responsável por algumas Obras nas que infelizmente ainda não aceita uma orientação para usar um sistema moderno segundo as exigências do tempo, é o caso do Hospital N. Sra do Fátima.
5. A falta de coordenação entre Administrador, Bispo, Superior. Ninguém sabe os limites de atividades ou os campos de ação dos mesmos. Se não há uma assistência da parte do Bispo e do Superior às Obras da Prelazia, o trabalho do Administrador é ineficaz.

As previsões para o 1978 podem ser melhores que as de 1977 se, porém, todos se empenharem a melhorar a administração da obra pela qual é responsável. No meu ponto de vista o Administrador tem uma função bem secundária e jamais sozinho conseguirá fazer um bom trabalho se os Padres ou responsáveis por Obras não se empenharem e não aceitarem as determinações das diretrizes:

1. Cada obra deve ter um planejamento, e isto deve sair nestes dias para o 1978 e dizendo que ninguém, inclusive o Bispo, poderá fazer despesas que não estejam no planejamento.
2. Cada obra deverá ter a quantia fixa para as despesas ordinárias. As despesas extras devem ser programadas e antes da execução das mesmas devem ter a certeza se terão recursos e de quem os receberão.
3. Os responsáveis por Obras que recebem contribuição mensal da Caixa Central, deverão apresentar uma proposta da quantia a ser recebida para ser estudada e, ainda nesta semana, podemos dizer a cada um quanto receberá.

Gostaria que todos se convencessem de que, devido à grande necessidade de estruturas que tem a Prelazia, sempre teremos dificuldades financeiras, por isso requer o empenho de cada um no sentido de reduzir as despesas e dar um exemplo de pobreza.

Outra coisa que seria bom discutirmos em assembléia é a viabilidade de redução de algumas estruturas da Prelazia. Todos achamos que a Prelazia tem uma estrutura pesada, mas ninguém tem coragem de renunciar a alguma coisa. Exemplificando poderíamos fazer algumas perguntas: será que merece ficarmos com todas as terras que temos? Será que precisamos de todas elas? Será que todos os veículos são indispensáveis? E as construções? Seria bom fazermos um exame de consciência e ter coragem para decidir alguma coisa. Estes pontos são fundamentais para podermos fazer uma administração melhor. Se todos não se empenham neste sentido, ficaremos sempre na eterna confusão, com um grande estrago de dinheiro e uma impossibilidade de um trabalho eficaz em nossa pastoral.



PARÓQUIA DE MUCAJÁ (Pe. Bruno Pipino)

ATIVIDADES PASTORAIS REALIZADAS EM 1977.

I - SITUAÇÃO ATUAL.

A Paróquia de Mucajá abrange a Colônia Agrícola "Fernando Costa" e os Centros: Serra da Prata, Cachoirinha, Beira e Vila Nova.

A população está em contínuo crescimento pela migração de famílias do Nordeste e pela alta natalidade. As famílias chegam com as necessidades básicas de comida, agasalho, trabalho e, pelos sofrimento e fraqueza, predispostas a doenças. Sendo o trabalho principal o da roça, os trabalhadores com seus familiares se ausentam por muito tempo. A família está ausente da Igreja e a Igreja está ausente da família; sua incidência é mínima, encontra-se distante. A instrução escolar e religiosa é muito baixa.

II - ATIVIDADES PREVISTAS.

1. Ação básica. Deve-se partir de uma ação unificadora, de integração, para atingir a Base, romper o isolamento e o individualismo e socorrer os mais necessitados ajudando-os a resolver os problemas em relação ao trabalho, à alimentação, à saúde. Serão distribuídos, na maloca da Missão, os alimentos do INAM. Serão facilitados os transportes com o caninhão da paróquia. Serão feitas visitas às famílias da Colônia e dos Centros agrícolas.

2. Ação Evangélica.

a) Preparação aos Sacramentos:

- \* Do Batismo, com palestras à noite, após a S. Missa em tres sábados sucessivos e batizados no 4º domingo de cada mês.
- \* Preparação ao batismo de crianças e de adolescentes conforme a idade e pelo tempo que se julgar necessário.
- \* Crisma: Durante o ano, na época em que a comunidade achar melhor se fará a preparação para a Crisma.
- \* 1ª Eucaristia e Confissão - As aulas semanais para os adolescentes serão iniciadas em março e a fase intensiva em novembro. Para jovens e adultos serão dadas aulas por vários sábados à noite, no período depois da páscoa. Serão realizadas celebrações Penitenciais Comunitárias durante a Quaresma e em dezembro, dando também oportunidade para as Confissões durante o ano.
- \* Matrimônio. Conforme os casos, os casais serão encaninhados ao Curso de Noivos, em Boa Vista ou receberão tres instruções na paróquia antes do casamento.

b) Grupos Paroquiais.

Serão realizados encontros de reflexão e de oração:

1. Na Quaresma:

- \* Para pais e casais, no dia 19 de fevereiro.
- \* Para jovens, no dia 26 de fevereiro.
- \* Para adolescentes, no dia 4 de março.
- \* Para crianças, no dia 11 de março.

2. Durante o ano:

- \* Reuniões semanais para jovens, adolescentes, crianças.
- \* Reuniões mensais para pais e casais.
- \* Encontros de reflexão e de oração para os Agentes de Pastoral

c) Na Escola:

- \* Encontros de orientação aos alunos, professores, pais, na escola de 1º Grau "Coelho Neto", pelo Padre.
- \* Orientação Religiosa aos professores de 1ª a 8ª série, pela

Imã.

d) Celebrações ocasionais

Serão celebrados os dias: das vocações, das Mães, dos Pais, do Imigrante; o Mês da Bíblia e das Missões; a Novena da Padroeira e do Natal.

e) Cursinhos

Em época apropriada se realizarão cursinhos para as catequistas da Colônia e, mais tarde, para líderes dos Centros Agrícolas.

f) Conselho Paroquial

Aproveitando os líderes dos Grupos que surgiram de adultos e jovens se verá a oportunidade de formar o Conselho Paroquial

g) Devoção a Nossa Senhora

A Igreja de Mucajai é dedicada a N.S. de Fátima, mas a devoção para com Maria SS. é muito fraca. Toda 3ª feira se farão preces marianas antes ou durante a S.Missa.

PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO - CARACARAÍ

(Pe. Ângelo Panero - Ir. Adalberto Bruno)

Atividades Pastorais de 1977

ESPECIFICAÇÃO

A paróquia de São José Operário com sede em Caracaraí a cerca de 150 Km ao sul de Boa Vista, compreende a vasta Região do Rio Branco, Além da cidade situada à margem direita do Rio Branco, com cerca de 3.000 habitantes, nas em contínuo aumento, tem muitos povoados ao longo das margens do Rio Branco e seus afluentes; outros povoados vão se formando nestes últimos anos ao longo da Perimetral Norte e da BR 174, numa extensão de 350 Km ao norte e ao sul de Caracaraí. Nesta vasta região atua um só Padre o qual não pode atender satisfatoriamente a todos. Há também falta de meios de transportes que causaram, nestes últimos anos, o abandono de várias comunidades. O Padre e as Irmãs puderam visitar e atender alguns povoados que se encontram ao longo das estradas.

Quanto à população do interior, é muito heterogênea: tem índios, nordestinos em particular maranhenses, amazonenses e outros, na maioria analfabetos, pobres, batizados, mas não evangelizados. Meios de subsistência a caça, pesca, balata e castanha, e onde o terreno não é alagadiço lavoura de subsistência.

Quanto à cidade, tem repartições e obras públicas que dão emprego a muitas famílias e atualmente também cinco serrarias como fonte de trabalho e de sustento. Na cidade tem possibilidade de escolaridade regular até o 1º Grau completo e os vários supletivos do Mobral e Minerva. A comunidade urbana é ainda mais heterogênea do que a do interior; quase todos os Estados do Brasil estão presentes. O rápido aumento populacional destes últimos anos, dificultou um trabalho mais profundo de assistência e evangelização.

Neste ambiente amplo e variado a Igreja está presente com seus agentes de pastoral que, com o Vigário Pe. Ângelo Panero, procuram atuar do melhor modo possível. Porém por causa das distâncias, dos meios de transporte pelo Rio e de meios humano escassos, atuam quase só na cidade. De fato em 1977 não foi possível

visitar nem uma vez as comunidades ribeirinhas do Baixo Rio Branco nas algumas vezes aquelas deslocadas ao longo das estradas, Perine-tral e BR 174.

Na cidade o Padre é coadjuvado no trabalho de Pastoral por três Irmãs, quatro catequistas, alguns elementos do Grupo Joven e alguns casais.

As atividades desenvolvidas podem ser assim resumidas:

- Catequese de Iniciação Cristã
- Atividades dos Grupos Paroquiais
- Educação na Escola
- Assistência

### CATEQUESE DE INICIAÇÃO CRISTÃ

#### - 1ª EUCARISTIA:

Desde fevereiro até o último domingo de novembro, realizou-se ca da doningo após a S. Missa das crianças, a instrução catequética pa- ra os candidados à 1ª Eucaristia. Os mesmos sendo divididos em qua- tro turnas num total de 116 entre crianças e adolescentes. Foran realizadas algumas reuniões com os pais, mas com pouco resultado, pois as famílias pouco colaboram na formação cristã dos filhos. Só 48 alunos chegaram a receber a 1ª Eucaristia. No dia 27 de novembro foi feita por um grupo e outro no final do ano após tres semanas de preparação intensiva.

#### - BATISMO.

Está marcada para os terceiros sábados do mês a reunião de cons- cientização de pais e padrinhos dos batizados, mas como o Vigário aceita também quem não participa da preparação, a frequencia às re- uniões foi mínima.

#### - CRISMA.

Foi realizado o Curso de preparação à Crisma em 30 aulas ao lon- go de dois meses Pelo Padre e pela Irmã. Dos 41 matriculados, na fai- xa de 14 a 20 anos só 19 receberam a Confirmação no dia 29 de maio. A desistência é devida a vários fatores entre os quais a falta de um ambiente cristão nas próprias famílias e no meio em que vivem.

#### - MATRIMÔNIO.

Não foi feito nenhum curso de preparação para o casamento porque são poucos que recebem este Sacramento; a maioria só procura o natri- mônio civil ou uma simples união. As famílias bem formadas são pou- cas, por isso é preciso elaborar algum plano de formação e conscien- tização entre os jovens. Neste sentido se fez alguma coisa na pre- paração à Crisma e no grupo joven.

#### - GRUPOS PAROQUIAIS.

GRUPO JOVEM: S. José Operário

Continuaram as atividades do Grupo Joven, no campo formativo, re- creativo e assistencial. A média de participantes é de 30 elementos

No campo da formação, além da reunião semanal, às vezes pouco fre- quentadas, foran realizados durante o ano, três dias de retiro e um encontro com um grupo de Boa Vista.

No campo recreativo foran realizadas algumas festas, alguns tor- neios, passeios e banhos, recitação de peças teatrais bem sucedidas.

No campo assistencial os jovens colaboraram especialmente em o- casião da Páscoa e do Natal dos Pobres.

Na Liturgia os Jovens participaram constantemente como leitores conentaristas e no canto. Porém, não muito como participação aos Sa- cramentos da Confissão e da Eucaristia.

- GRUPO ADOLESCENTES

As atividades do grupo dos adolescentes "Clube da Amizade" foram como as do grupo jiven tendo semanalmente, alén da reunião uma tarde recreativa. O Vigário procurou dar condições de ambiente próprio e sadio seja para os "dollescentes que para os Jo vens. Alén do campo de vlei e de futebol e galpão de jogo, o Pa dre pensava numa quadra, nas as condições financeiras não per- nitiran.

Neste ano os jovens colaboraram muito pouco na assistência ao grupo adolescente, ficando a cargo da Irmã.

- GRUPO DE CASAIS.

No princiero semestre realizaram-se quase todos os sábados re uniões de casais com a finalidade de melhorar os conhecimentos sobre o Evangelho e incentivá-los a uma ação social comunitá- ria, e assim chegar a ter uma equipe de casais mais engajados, mas infelizmente a obra começada não teve continuidade. Tendo suspenso no período da chuva as reuniões, não foi mais possív el continuar depois havendo pouco interesse e participação dos casais.

- GRUPO DE ORAÇÃO.

Sendo a oração a alvanca do mundo é bom que em cada comunida de tenha um grupo de oração. Por isso demos continuidade ao gru po das Senhoras do Apostolado da Oração, cuja finalidade está no nome da mesmo. Cerca de 20 Senhoras fazem parte deste grupo cujas atividades são: Oforecimento diário de orações e sacrifi cio; reunião mensal na 1ª 6ª feira do mês; participação à Missa alé, do domingo, nas 3ª feiras em honra de N. Senhora do Perpé- tuo Socorro e nas 6ª feira em honra da Paixão; participação à Via Sacra semanal na Quaresma e reza do terço no mês de maio e de outubro.

- CURSILHISTAS

O grupo dos Cursilhistas ficou muito reduzido e neste ano quase não teve atividades de grupo a não ser algumas horas a- postólicas. Em novembro desejava-se reanimar o grupo com a par ticipação de um novo Cursilhó em Boa Vista, nas infelizmente não foram encontradas vagas.

- EDUCAÇÃO RELIGIOSA NAS ESCOLAS.

Os alunos da 1ª a 8ª série tiveram semanalmente aula de reli gião. Nas da 5ª a 8ª série (seis turnas) as aulas foram dadas pela Irmã. Nas classe da 1ª a 4ª série (14 turnas) foram dadas pelas próprias professoras preparadas, semanalmente pela Irmã. A Irmã procurou sempre incentivar o relacionamento entre Esco- la e Igreja, mantendo professores e alunos informados das cele- brações litúrgicas e iniciativas pastorais como: Campanha da Fraternidade, Mês do Rosário, Mês das Missões etc.

- ASSISTÊNCIA SOCIAL

Neste campo trabalharam os vários grupos paroquiais e o Clu be das Mães. Mas a parte preponderante deve-se à Irmã Enfermeira que atuou no Posto Médico e na Maternidade. Pobres, desamparados doentes e velhos foram assistidos e auxiliados com caridade. Os doentes graves foram visitados nas próprias casas pela Irmã che levava remédios, alimentos e conforto. As mães pobres foram auxi- liadas com leite e outro gêneros .O Padre ajuda os pobres fazem do transporte com o caninhão.



ATIVIDADES NO INTERIOR

- 17 - 22 de Janeiro - Festejos na localidade Trevesão - São Sebastião na BR 174.  
 24 - 27 Junho - Festejos de São João do Beliza na BR 210 Km 220.  
 03 - 10 Outubro - São João da Beliza e visita aos moradores da BR 210 Vista Alegre uma vez no ano.  
 A partir de agosto, cada 15 dias S. Missa na Vila Nova na BR 174 Km 45 Na BR 174 Km 39 duas vezes no ano.

PROGRAMAÇÃO PARA O 1978

A Paróquia "São José Operário" de Caracarái, propõe para o 1978:

OBJETIVOS:

- a) Conscientizar o povo sobre o significado do batismo, estimulando nele:
  - a vivência ou testemunho de vida
  - o desenvolvimento da dimensão missionária que ele tem.
- b) Incrementar a oração como fermento principal na vida da paróquia
- c) Fazer frutificar ao máximo as associações ou clubes existentes.

Para alcançar os Objetivos a paróquia dinamiza os clubes assim:

1ª NA CIDADE:

GRUPO JOVEM: Far-se-á dele um grupo comunitário, isto é, um grupo que vibre por Cristo. Para isso, se dará a formação seguindo o processo de crescimento na fé: evangelização, pré-catecumenado, catecumenado, catequese, grupo psicológico e grupo "Comunitário" = Jovens comprometidos com Cristo".

Se formaran equipes de trabalho rotatório assim:

- de catequese: para a Pré-catequese das crianças
- de liturgia: para a preparação e animação das celebrações
- sociais: para a promoção de campanhas em benefício dos pobres.
- recreativas: para a promoção das recreações dos jovens, crianças e povo.

Se dará uma estrutura própria que permita o desenvolvimento das atividades programadas: Presidente, secretário, tesoureiro e coordenadores de atividades.

Se fará uma programação geral, com avaliação cada três meses ou depois da realização de cada atividade.

Como momentos fortes de formação, se prevê três convivências, um retiro e dois passeios. Achamos possível realizar um teatro no final do ano em benefício dos pobres. Estão previstas também 4 festinhas em ocasião dos arraiais dos Padroeiros.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO:

Se está estudando uma estruturação que amplie o círculo até os casais e onde a atividade principal é a oração, com momentos fortes de formação, se formarão equipes diferentes de atividades paroquiais.

- Equipe litúrgica que se responsabilize da liturgia um domingo no mês e que se preocupe da limpeza e embelezamento da Igreja.
- Equipe social que se encarrega da assistência aos pobres e doentes da Paróquia e das visitas às famílias levando uma mensagem.
- Equipe de arrecadação de fundos para o desenvolvimento das atividades programadas e outras sugeridas pelo Vigário.
- Além da oração, terão formação semanal nos dias de sábado ou domingo. Mesmo assim para as atividades extraordinárias: convivências, retiros, passeios, etc.

Cada três meses se fará uma avaliação das atividades.

### ADOLESCENTES:

Se reconeçará com a matrícula do novo grupo, com uma estrutura simples, nas que possibilite a realização das atividades.

Se formarão equipes de trabalho:

- Liturgia: preparação da liturgia de um domingo sob a guia do grupo da Oração
- teatro: preparação de pequenas apresentações para as crianças, uma vez por mês.
- recreação: preparação semanal, de brincadeiras para as crianças.
- social: preparação de pequenas festinhas para aniversário. Organização de atividades para arrecadação de fundos em benefício dos pobres (estudantes) e para o desenvolvimento das atividades programadas.
- Reunião de formação e atividades ordinárias, todos os sábados à tarde.
- Momentos fortes de formação em convivências e passeios, nos domingos já fixados no calendário.

### CATEQUESE DA 1ª EUCARISTIA

São admitidos a esta catequese os alunos que tiverem acabado a 3ª série e tiverem 11 anos de idade para cima. As aulas serão dadas em duas turnas diferentes durante a semana: uma de manhã e outra de tarde. A paróquia marcou duas datas diferentes durante o ano, a 1ª o dia do "Corpo de Deus", para os alunos que se achem preparados, os outros continuarão até o dia 8 de dezembro

### PREPARAÇÃO À CRISMA

A preparação é dada para os alunos que já fizeram a 1ª Comunhão e completaram 14 anos. Será feita em turnas diferentes durante a semana e estará ao cargo da Padre e da Mãe. A catequese da 1ª Eucaristia e da Crisma será feita na paróquia. Foi marcada para a celebração da Crisma o dia de Pentecostes.

### CATEQUESE NA ESCOLA

A catequese da 1ª a 4ª série será dada pelas respectivas professoras, orientadas pela Mãe. Gostaríamos ampliar o círculo de formação religiosa na escola, proporcionando aos alunos do ginásio, dias de reflexão, como também para os professores e os pais.

### NO INTERIOR

Lembrando que a Pastoral tem que se encarnar na realidade humana do nosso povo, achamos conveniente dadas as dificuldades de transporte, etc., aproveitar as poucas oportunidades que eles têm para se reunirem, como são os dias de festejos, e descobrindo seus valores, dar uma formação religiosa. Para isso programaram-se visitas nas seguintes datas:

- 20 de janeiro em São Sebastião, no Travesão, na BR 174 Rio Janaporí
- 19 de março em São José no Baixo Rio Branco, São José de Anauá
- 13 de maio N. S. de Fátima na BR 174, fazenda Santa Ana
- 24 de junho São José na BR 210 Km 220, São José da Baliza
- 4 de outubro São Francisco no Baixo Rio Branco Ilha do Catrinani
- S. Maria na Baixo Rio Branco, S. Maria do Boiaçu

OBSERVAÇÕES: - Uma visita anual aos moradores localizados na beira das Estradas BR 174 e BR 210.

- Uma visita anual aos moradores situados à margem do Rio Branco e dos seus afluentes.

MISSÃO DE SURUMU

(Equipe de Surumu)

## PLANO DE PASTORAL PARA O 1978

Consideramos ainda válida a relação apresentada no ano passado, confirmando a análise e as linhas de ação.

Analizamos as novas atividades em dois setores:

- a) Trabalho de formação de líderes.
- b) Atividades de pastoral nas malocas.

Reconhecemos que entre os índios, como em qualquer sociedade compete à comunidade e à família educar seus próprios filhos segundo os seus valores e tradições, e devem ser vividas também aqui no Centro de Surumu.

A educação deve ser baseada no respeito à cultura indígena e não é um trabalho para introduzir os índios nas estruturas existentes na nossa sociedade, mas é algo muito mais profundo.

"Consiste em capacitá-los para que eles mesmos, como autores do seu próprio progresso, desenvolvam, de maneira criativa e original um mundo cultural conforme a sua própria riqueza e que seria fruto de seus próprios esforços." (Medellin 4,3).

Reconhecemos os nossos limites, a nossa inpreparação neste difícil trabalho. Pedimos a colaboração de todos, visando uma reestruturação do Centro, convidamos todos os Padres e Irmãs ligadas a esta atividade de participar com os representantes das malocas à reunião nos dias 3 e 4 de abril em Surumu, para debater métodos e objetivos desta atividade.

Apresentamos as seguintes colocações:

- 1) Preparação de pessoas que sejam realmente disponíveis a encarnar-se criando não um clima de colégio, mas de família e comunidade indígena, para formar homens livres, capazes de escolher rumos certos e de assumir a responsabilidade de ser libertadores e guias para o próprio povo.
- 2) Estudar e procurar soluções para o problema afetivo dos rapazes, procurando um melhor entrosamento entre eles, num clima de confiança e corresponsabilidade.
- 3) Sabendo que a língua tem um papel fundamental na educação, em quanto não é só uma forma de comunicação, mas um modo de interpretar a vida, uma visão do mundo, a imagem de uma cultura, ver a possibilidade de estudo e de ensino da língua indígena (para nós sobretudo o Macuxi), para melhorar o nosso trabalho incentivando ao mesmo tempo a conservação deste grande valor.

Considerando a situação das malocas e dos índios, que moram em Boa Vista PEDIMOS QUE A PASTORAL INDIGENISTA SEJA PRIORITÁRIA NA PRELAZIA DE RORAIMA.

O problema pastoral mais grave é a demarcação e posse das terras para os índios, indispensáveis para sobreviver.

É destes dias a luta do povo da maloca do Linão para não deixar invadir a própria terra. Um fazendeiro iniciou a noite uma casa e o curral sem avisar ninguém e pôs depois ameaçou os índios de prisão e de destruir depois a aldeia.

Continuamos apoiando totalmente esta luta em defesa deste direito fundamental, exigindo o respeito da lei e pedindo aos órgãos competentes sua aplicação (Art. 11 da convenção 107 da OIT).

Esta situação leva as nossas comunidades à desorganização e a dependência. Por isso a nossa presença foi contínua, organizando encontros e reuniões em todas as nossas 12 comunidades.

Foram feitos também alguns cursos de promoção humana visando o melhoramento das condições sócio-econômicas.

Em São Jorge e no Barro, duas comunidades perto da Missão, a reunião é semanal, funcionando também todo o ano um curso de atividades domésticas para as mulheres.

Reconhecemos como muito válido o trabalho dos nossos líderes nas malocas que realmente estão defendendo os direitos do próprio povo. É útil a presença da Missão, que é de apoio e encorajamento sobre tudo quando nascem os conflitos com os "brancos civilizados": fazendeiros sem ter o mínimo respeito humano, continuam com maior violência a invasão genocida.

Precisa na situação atual intensificar a nossa presença, visando a total auto-determinação dos índios.

Com esta finalidade nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril todos os Tuxawas da região se reúnem em Surumu.

Nos dias 21, 22, 23 de abril é a vez dos catequistas e professores indígenas. Serão organizados também alguns cursos de corte e costura que integrados com outras atividades (saúde, educação, etc) serão realizados com a participação dos líderes do Centro Educacional de Surumu. A Administração da Prelazia ajuda ao financiamento destes cursos com a contribuição de Cr\$ 50.000,00.

Outra exigência é a criação de uma cooperativa para acabar com a exploração dos comerciantes locais.

Comprar ferramentas, organizar uma cantina comunitária, o barracão para a produção da farinha de mandioca, etc.

A organização e o estatuto serão tratados com os Tuxawas nas próximas reuniões:

A nível diocesano colocamos as atividades planejadas para o 1977 e não foram realizadas:

- a) Realizar contatos e encontros com o CIMI e a CPT.
- b) Elaborar uma carta pastoral que apresente o problema indígena ao povo de Deus que está em Roraima.
- c) Sensibilizar o povo durante o mês das Missões sobre este problema.
- d) Organizar um Centro de estudo e de pesquisa sobre os índios de Roraima.

A nível administrativo a Missão fechou o balancete em ativo. Neste ano só foi feita a manutenção usual.

Para o 1978 são programadas as seguintes realizações:

- 1) Terminar a capela da Missão.
- 2) Construção da residência dos Padres.
- 3) Comprar uma bomba para o abastecimento de água.
- 4) Reformas no casarão (janelas, portas, etc.).

#### CONCLUSÃO:

Ciente que o Espírito de Deus e o mesmo Cristo chegaram antes de nós no meio dos índios (At. 10, 35 - LG. 8 - GS. 22), consideramos a evangelização um crescer juntos, procurando permanentemente a conversão à Vontade de Deus que se manifesta não somente na Bíblia, mas também na história, na cultura e na luta de libertação destes povos. (LG 8 - GS 22).

Procuramos então uma solidariedade autêntica de vida, descobrindo a presença de Deus no meio deles e evidenciando com o anúncio e o testemunho de vida a nossa fé no Cristo Libertador que morreu e ressuscitou para a salvação de todos.



MISSÃO DE NORMANDIA (Po. Ludovico Crinella)

- 1. INTRODUÇÃO:
  - A - Vila de Normandia
  - B - Malocas
- 2. VIDA RELIGIOSA
- 3. VILA DE NORMANDIA
  - A - Atividade Pastoral
  - B - Atividade Social
- 4. MALOCAS:
  - A - Atividade Pastoral
  - B - Atividade social
- 5. ESTRUTURAS REALIZADAS
- 6. MOVIMENTO FINANCEIRO

1. A - VILA DE NORMANDIA:- Uma comunidade constituída em sua maior parte de brancos e um número reduzido de índios semi-aculturados. A sede da Missão foi fundada em 1972; as Irmãs Missionárias da Consolata chegaram à Vila em fevereiro de 1975. Normandia é também sede da Sub Prefeitura e centro comercial da região. Presente em Normandia um destacamento do 2º BEF com cerca de 40 homens e da Polícia Militar com 6 homens. Neste ano a Vila foi completada com o Hospital construído pelo Governo do Território. A Escola Castro Alves tem seu currículo até a 8ª série. Foi instalada a sede da ASTER-Roraima. Neste ano foi ligada a Vila à cidade de Boa Vista, através da BR-401. O único meio de comunicação é a fonia da TELAIMA. O número de moradores é em torno de 650 atualmente.

B - MALOCAS:- As malocas são em número de sete, todas já têm escola e são organizadas juridicamente com a própria autoridade: o Tuxaua. Outras duas menores menos organizadas não possuem escola nem Tuxaua. Outros três grupos de brancos têm escolas nas não têm nenhum sentido comunitário.

2. VIDA RELIGIOSA:-

A presença de dois Missionários e três Irmãs nesta região tem por finalidade ajudar os moradores a crescerem na vida espiritual e implantar, com o tempo, comunidades vivas que possam mais tarde tornar-se auto-suficientes, também no campo espiritual. A nossa finalidade é fazer um trabalho contínuo e constante e com muita paciência porque estamos convictos de que precisa tempo para formar uma boa comunidade. É nossa preocupação dar a esta gente um testemunho com a nossa dedicação, a nossa vida de oração e a colaboração de trabalho entre a equipe missionária. Como ponto forte temos um encontro de oração às 18.00 horas diariamente. Outros encontros diários são feitos em suas respectivas casas.

3. VILA DE NORMANDIA

A - Atividade Pastoral:- Cada domingo, na Vila, são rezadas duas Missas: uma às oito horas para as crianças e outra às vinte horas para os adultos. Antes do início da S. Missa as Irmãs preparam os fiéis ao canto e o Padre atende as Confissões. Na ausência deste aos domingos as Irmãs realizam cultos no mesmo horário para os adultos.

O Batismo é realizado depois de um diálogo entre o Padre e os pais das crianças, de preferência é feito individualmente para poder

tratar os casos particulares. É costume não batizar os filhos de pais que nunca frequentaram a Igreja.

Momentos fortes na comunidade são a Quaresma e a preparação ao S. Natal, porém durante a Quaresma pouco se faz para a Campanha da Fraternidade. Outro momento bem sentido pela comunidade é a novena de Nossa Senhora de Nazaré. Cada ano é convidado um Padre para fazer as pregações durante os festejos em honra da Padroeira, e tentamos no sentido de que esta novena seja mais participada religiosamente.

A 1ª Comunhão, durante o ano, foi realizada em duas turnas. Antes da preparação à 1ª Comunhão os pais devem ter um colóquio com o Padre. De preferencia a turna deve ser de um número reduzido de mais ou menos sete ou oito, para podermos dar uma melhor assistência.

Durante o ano foi realizado um retiro para rapazes e outro para moças. No início do ano deu-se continuidade a um trabalho de estudo do Evangelho com quatro grupos da Vila que se reuniam quinzenalmente às terças e quartas feiras. Os resultados eram positivos mas, com a minha ida para a Administração da Frelazia passamos o encontro para o sábado à noite na igreja com a participação de toda a comunidade. Isto durou até o início do inverno que dificultou bastante minha ida para a região e encerrando assim os encontros.

Os jovens se reúnem sábado à tarde com as Irmãs. A catequese para as crianças e juventude é feita pelas Irmãs e, a partir deste ano, iniciou-se a preparação para a Crisma. Os velhos são atendidos aos domingos com a Eucaristia levada em casa pelas Irmãs.

B - Atividade social:- Como atividade social na Vila, foram realizados cursos de Bordado, de Pedreiro e outros mais pelas Irmãs na Escola e no Clube das Mães. Uma assistência aos mais pobres é dada pela Missão com serviços de transporte com caninhão e, aos doentes, com a presença das Irmãs no Hospital; e para os mais pobres, seja pela parte das Irmãs, seja pela parte da Missão, são doados alimentos e roupas. Uma ajuda indireta também é a construção do Centro Social que deu possibilidade a várias pessoas, de empregar-se e ganhar algum dinheiro.

A situação social da Vila, devido ao funcionamento do Hospital, teve uma grande melhora, seja porque os moradores carentes de assistência médica a encontram aqui, seja também porque o Hospital criou possibilidade de emprego a 15 ou 20 pessoas.

#### 4. MALOCAS

A - Atividade Pastoral:- Nas sete malocas organizadas fazemos uma visita periódica cada mês, quando possível. A visita consiste em: celebração da S. Missa, Batizados, Casamentos e Confissões. As malocas são avisadas antecipadamente da visita através da Rádio Roraima. Os casamentos são realizados somente depois que o Padre entra em contato com o Tuxaua e com os pais dos noivos, por isso são predeterminados com um mês de antecedência. As confissões se fazem duas ou três vezes por ano nas comunidades menos organizadas (digo) preparadas e algumas vezes mais em Raposa e Napoleão. Em cinco comunidades fazem-se os cultos todos os domingos, em duas esperamos conseguir neste ano. Em Napoleão as Irmãs permaneceram por um período de vinte dias preparando os jovens, findos os quais foi realizada a 1ª Comunhão naquela maloca. Em Xunina as crianças foram preparadas por dois rapazes que estudaram na Missão de Surumu e pelas Irmãs que ficaram três dias em ocasião da festa de

São Sebastião. Foi realizado um retiro para os rapazes de Napoleão nas, com minha ida para a Administração, não foi possível continuar. Dez, entre Tuxauas e Substitutos, participaram do importante encontro realizado em Surumu.

B - Atividade Social:- Com a presença permanente de um Irmão na Missão, o trabalho social tornou-se mais ativo. A Missão, durante o ano, ajudou as comunidades indígenas com transporte de produtos agrícolas de suas malocas para Boa Vista e vice-versa, bem como no transporte de palha, esturço e madeira. No início do inverno o trator da Missão passa a arar as terras em todas as malocas.

Neste ano foram realizados os cursos de Corte e Costura e Fruticultura em Santa Cruz; em Napoleão, Corte e Costura e de Carpinteiro. Damos início a um Projeto com ajuda da MISEREOR, para compra de fornos e ferramentas para melhorar o aproveitamento do produto agrícola da região; este projeto ainda está em andamento. Outro serviço da Missão é ajudar a conseguir para os velhos, todos os documentos necessários para obtenção de aposentadoria pelo FUNRURAL. Nas visitas missionárias que as Irmãs fazem nas malocas, têm possibilidade de darem uma assistência e, em caso de necessidade transportam os doentes para o Hospital Nossa Senhora de Fátima.

5. ESTRUTURAS:- A Missão de Normandia realizou neste ano a construção do Centro Social, a construção da garagem e armazém, a reforma da capela de Xunina e o piso da escola de Santa Cruz.

Por que a construção do Centro Social?

- 1º) Necessidade de dar à juventude (muito numerosa nesta Vila) e que, com a abertura do Ginásio completo, ficaram aqui para continuarem os estudos, uma assistência melhor, a fim de evitar que se habituem nas tabernas;
- 2º) Necessidade de unir mais a comunidade que é muito heterogênea;
- 3º) Necessidade de melhorar a cultura religiosa e a cultura geral;
- 4º) Dar um sentido cristão ao divertimento.

Foi nossa preocupação fazer uma coisa simples e valorizar tudo o que se encontra "in loco" para servir de exemplo para os moradores.

## 6. MOVIMENTO FINANCEIRO- (Balço Financeiro).

### PROGRAMA - 1978

1. VIDA RELIGIOSA:- Seria o ideal, em 1978, continuar com encontro de oração diário e, periodicamente fazer um retiro para discutir os problemas do nosso trabalho.

2. VILA DE NORMANDIA:- realizar pelo menos um encontro ou retiro para homens e senhoras e outro para jovens, Reiniciar a instrução religiosa ao sábado à noite, preparar para o mês de abril, possivelmente, os crismandos.

Atividade Social - Acabar o Centro Social para dar possibilidade aos grupos (Clube das Mães, Clube dos Jovens, etc) de poderem realizar as próprias atividades.

3. MALOCAS:- Ser mais fiél às visitas mensais; fazer pelo menos dois encontros de catequistas durante as férias escolares; realizar algum retiro com os rapazes de Reposa, Xunina, Guariba; fazer alguma experiência de retiro também com as noças.

Atividades Sociais:- Continuar com o serviços prestados com o canhão, intensificar mais o trabalho com trator e concluir o Projeto MISEREOR. Guariba e Napoleão estão precisando de uma capela, no entanto não temos nenhuma previsão de verba.

MISSÃO DO TAIANO

(Po. Bruno Marcon)

- 1) RELATÓRIO - 1977
- 2) AVALIAÇÃO
- 3) PLANEJAMENTO - 1978

PREMESSA: - A Comissão local que estudou os problemas pastorais achou válido quanto foi escrito no Relatório de 1976 ainda subsistindo muitas das dificuldades aí mencionadas que dizem respeito: 1 - A mentalidade indígena ainda não suficientemente estudada.

- 2 - Condições péssimas das estradas e as grandes distâncias.
- 3 - Custo do combustível.
- 4 - A incerteza de recursos não dá sossego para um trabalho eficiente do Missionário.

A Missão tinha-se proposto uma meta de não exceder os 2.000,00 cruzeiros por mês, embora pagando um trabalhador-motorista.

No fim de 1977, embora o muito esforço pessoal, a Missão saiu com uma dívida com a Prelazia de mais de Cr\$ 20.000,00. Uma grande obra foi feita - o Centro de formação - para o qual eu tinha angariado os recursos na Itália em 1975.

Estas coisas foram antecipadas para ter já uma idéia dos problemas da Missão

RELATÓRIO DAS INICIATIVAS PASTORAIS DE 1977

A escolha prioritária da Missão são as malocas segundo a expressão missionária de Isaias "O Senhor me enviou a evangelizar os pobres".

Ali também se acham os maiores núcleos populacionais.

A pastoral não visa colocar muitas iniciativas em ato, mas aprofundar a vivência cristã, a evangelizar, pois assim fazendo diminuem certos problemas, como o alcoolismo, a superstição, o espiritismo, etc.

- A assistência religiosa é proporcionada normalmente cada domingo a três maiores comunidades mais próximas:
  1. Maloca da Barata bastante participada
  2. Colônia Coronel Mota
  3. Comunidade do Campinho (extensão da Colônia aonde está nos sensibilizando o povo para construir a sua nova igreja).
- Cada semana tem um encontro de estudo do Evangelho e formação cristã para agentes de Pastoral e líderes cristãos.
- Aos sábados à tarde e domingo à tarde há o encontro das crianças e adolescentes na Igreja da Barata, para ensaio de canto, catecismo e confissões. O ensaio de canto é feito pela Madre Roberta e também o catecismo.
- Para o novo ano letivo uma professora será também catequista na escola da Barata aonde há o 1º Grau completo.
- Os cultos dominicais são normalmente realizados nas seguintes localidades com a ajuda de catequistas seja do lugar ou do Centro: - Pium Missão - Anta - Boqueirão - Truarú - Próxima abertura: Mangueira.

Uma vez por mês ou segundo as possibilidades e necessidades



o Padre visita as comunidades.

A mesma assistência é dada em ocasião da distribuição do INAM onde participa também uma Irmã. Pequena cooperativa de venda aberta no Truarú.

- Para a próxima Páscoa está prevista uma reunião de caboclos para a celebração da Paixão de Cristo e algumas manifestações populares.
- Para o mês de julho (3-4) um primeiro encontro de líderes de algumas malocas
- Para o mês de dezembro (4-5) um segundo encontro de líderes.
- Contamos que a Prelazia organize o encontro anual de líderes do interior, em Surumu.
- Para a atividade econômica extraordinária da Missão não é previsto mais nada no rumo da construção

Prevê-se três encontros num gasto base de 3.000,00 cruzeiros cada. A despesa normal da gasolina durante um mês é de Cr\$ (viagens para Boa Vista, transporte doentes, S.Missa, distribuição do INAM Isso sem contar com outras despesas da Missão: reparos, compras, que-rosene, gás e conserto carro).

As ofertas da Itália são sempre incertas.

- P.S. 1) Por que não foi executada a meta prioritária do plano pastoral do ano passado 1977? O plano indígena
1. Documento sobre os índios de Roraima
  2. Curso de indigenismo
  3. Mês missionário sobre o problema indígena
  4. Encontro geral dos Tuxauas em Surumu.
- 2) A pastoral indígena está sem coordenação central, não se acha quem.- Por que?
- 3) Não foi realizado o encontro de Surumu?

REGIÕES DO INTERIOR (Pe. Bindo Meldolesi)

RELATÓRIO DE 1977 E PLANEJAMENTO PARA O 1978.

- A)- No baixo Rio Branco não foi possível ir por falta de transporte.
- B)- Na Serra da Lua-Itacatu em março-abril, visitei as escolas: Pium Manauá, Boa Esperança, Sucuriçu, Lago Redondo, Tucano, Sinésio, Bonfin.
- C)- No Anjari visitei as escolas: Nova Fazenda, Urucuri, Ponta da Serra, Três Corações, Ereó, Pesqueiro, Campinas, Garage, Bacabal, Sítio Novo, Altamira, Pororoca, Felicidade.
- D)- No Mésio Mucajá; visitei as escolas: Lago Germano, S. Luís Piedade, Boa Esperança.
- E)- Na região de São Marcos, visitei as escolas: S. Marcos, Vista Alegre, Darura, Lago Grande.

Em cada escola fiz um curso puxado de três dias para as primeiras comunhões (com a colaboração das professoras) desenvolvendo o seguinte programa: decorar seis orações (Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai, Mandamentos, Sacramentos, Ato de Contrição); decorar três respostas do catecismo; explicação das principais verdades da religião; aprender alguns cantos.

Em média teve 8-10 1ª Comunhões em cada escola.

Aproveitei as reuniões para fazer batizados e casamentos.

Em cada escola incentivei a reunião do culto semanal ou quinzenal; quase sempre o coordenador do culto é o professor, ajudado por elementos locais.

A visita às escolas é início de atividade para a comunidade (em geral onde há escola, há maior aglomeração de gente).

As únicas despesas são as das viagens de carro. As ofertas em ocasião de Sacramentos são bem poucas: a gente dá a alimentação ao Padre.

A única entrada são os arraiais no Anajari e Bonfim (não foi feito neste ano)

Na Malacachota foi realizado o presépio vivo.

#### NO 1978 PRETENDO:

- continuar a visitar as escolas todas, em primeiro lugar as das regiões mais afastadas da Serra da Lua;
- aproveitar a reunião nas escolas para fazer as Comunhões também dos adultos, com oportunas explicações;
- incentivar a colaboração da gente para as despesas de viagem do Padre;
- reunir na Casa João XXIII os rapazes das comunidades mais numerosas do Anajari, para um curso. (Já foi feita a reunião dos rapazes e noças da região de S. Marcos)
- nas férias reunir os professores (a) das minhas regiões, pedindo colaboração.

#### REGIÃO DAS SERRAS (Pe. Joge Dal Ben)

##### ATIVIDADES PASTORAIS DE 1978.

A atividade foi muito reduzida. Após o planejamento do realizado no mês de março, continuei a retomada de contato com a realidade da minha região. Até a metade de maio estive visitando a região do Alto Cotingo, Alto Mau e duas vezes do Quino. Sem ter terminado de visitar todas as comunidades, apressci-me a voltar para substituir o Pe. Luciano na direção da Missão de Surumu onde fiquei até a metade do mês de novembro com uma certa continuidade. a partir deste momento tive que me entressar da construção da pequena residência, que está absorvendo quase todo o tempo.

Do ponto de vista pastoral houve uma fase reduzida de ação concentrando-me sobretudo sobre unas comunidades de futuro mais promissor; pois de fato há nelas pequenos sinais de mudança de vida e atitudes altamente diferentes.

Um cuidado todo especial está sendo dispensado aos líderes (catequistas, professores).

Portanto o ano que se passou ofereceu poucos acontecimentos, porém de valor como: o início da Missão e uns sinais positivos de vida cristã.

#### PLANEJAMENTO:

Continuação da construção da Missão que vai absorver grande parte do tempo ...

REGIÃO DO ALTO ALEGRE (pe. José Zintu)

ATIVIDADES PASTORAIS DE 1977.

Teoria: 106 Famílias

Prática: 92 Famílias

Originárias do Maranhão, são todos católicos e não aceitam outra religião, embora semanalmente sejam visitados por diferentes denominações religiosas.

Maior problema: famílias irregulares.

Povo aninado para o bem. Precisa de um elemento que fique mais perto. - Povo unido = as decisões são tomadas em comum.

2 Terrenos: Igreja  
Obras Sociais.

Capela de palha, aberta

O Sr. Bispo esteve uma vez. Duas Irmãs foram também uma vez.

O Padre vai uma vez por mês.

Alto Alegre precisa de um Padre permanente ou de um agente de pastoral fixo.

Existe o grupo Joven - Três Catequistas.

Culto semanal

Catecismo para: as crianças da 1ª Comunhão

perseverança

adultos para fazerem a 1ª Comunhão.

ANZOL

22 Famílias: paraibanos e índios

Povo frio - Desunido.

Não possui capela: utilizamos uma sala do antigo grupo escolar.

Foi doado um terreno para a construção de um local para encontros religiosos.

Catequese fraca. - Reunião e culto dominical fracos.

Visita uma vez por mês. - Catecismo e reuniões com os adultos.

Bailes todos os sábados.

SERRA DA MOÇA

42 Famílias: índios Wapishana - católicos, uma só família espírita abandonadas pelos Padres. Está havendo um forte êxodo para a cidade ou outros lugares do interior.

Povo simples - Sente de ser abandonado - Precisa de catequese.

Maior dificuldade: aceitar tudo e bem aquilo que o Padre diz, mas continuar fazendo o mesmo.

- Catecismo na escola - Culto dominical - Grupo Joven.

Quase todas as famílias regulares.

PASSARÃO

Mais ou menos 20 famílias: paraibanos - duas famílias de índios.

Se animam quando o Padre visita os fiéis. Depois tudo se acaba.

Estou insistindo sobre o culto dominical. Espero resultados melhores no futuro.

PENITENCIÁRIA - BOA VISTA (Pe. José Zintu)

1) AMBIENTE:

Tipos de crimes: Homicídio - furto - estupro - droga - falsificações.

A maioria dos detentos são homens, só há 4 mulheres.

Muitos presidiários estão esperando o julgamento.

Depois de 10 dias do julgamento, eles gozam do benefício da prisão albergue. Trabalham fora com uma pequena remuneração: horta ou carpintaria.

2) TRABALHO DE PASTORAL

Entre os presidiários existe muita ignorância religiosa. Todos pedem o Evangelho e o terço.

Senanalmente reza-se na Penitenciária, a S. Missa seguida de diálogo religioso com os presos.

Durante o ano foram administradas mais ou menos 30 Comunhões.

Foram celebrados o: Natal do Preso - Dia do Presidiário - Campanha da Fraternidade.

Cada domingo são visitados por um grupo religioso. Para os católicos está reservado o 4º domingo do mês, das 14.00 às 16.00 horas. Várias visitas foram realizadas pelos grupos Jovens paroquiais.

NOTA: Na prisão existem: - Conselho Penitenciário  
- Gabinete Dentário  
- Escola de Alfabetização - Mobral  
- Campanhas da Horta

MILITARES BEF e BEC (Pe. José Zintu)

No início de 1977, fazia reuniões de caráter religioso, duas vezes por semana no BEC e uma vez no BEF. Improvisamente encontrei frieza e dificuldades até que desisti. (Foi-me dito que tinham o seu capelão).

Neste ano de 1978 estamos tentando fazer a Campanha da Fraternidade.

O BEC estabeleceu reuniões 2 vezes por semana.

O BEF ainda não foi visitado.